

grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 3 e 4 agosto 2024 | Ano 22 - Nº 3623 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

Símbolo de resistência preserva tradições

BIBIANA FALEIRO

CASA DO PEIXE | **Construída em 1907, a estrutura leva o nome do restaurante há sete décadas. Atingida por quatro enchentes nos últimos anos, prédio resiste e reabertura está marcada para setembro** PÁGINAS | **12 e 13**



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Maior tragédia climática do RS deixou incertezas para o setor logístico



OPINIÃO
FABIANO CONTE

Passados três meses e famílias ainda vivem em abrigos à espera de um lar

BAIRRO CARNEIROS

Área histórica de Lajeado em xeque após inundações

Devastada pela enchente, região mais antiga do Carneiros vive futuro incerto. Mesmo com dificuldades de acesso e falta de energia elétrica, moradores que não tiveram casas destruídas tentam recomeço. Governo e MP avaliam formas de regrar ocupação.

CADERNO | **NESTA EDIÇÃO**

PESQUISA RUMO

Quase 56% das empresas buscam parcerias para treinamentos

Estudo sobre ambiente do mercado regional detalha estratégias para qualificação das equipes. Entre os trabalhadores, mais de 90% considera cursos importante ou muito importante. Publicação mostra aproximação entre empresas e instituições de ensino.

PÁGINAS | **6 e 7**

EDITORIAL

Programa revisto para evitar distorções

O governo federal critica os bancos e, como resposta, estabelece os critérios para acesso aos créditos voltados às empresas. Na segunda fase do Pronampe, voltado para negócios do Simples Nacional com faturamento de até R$ 4,8 milhões ao ano, a mudança é que, diferentemente do modelo anterior, apenas empresas com confirmação de danos terão acesso.

"Aqui está o cerne da questão: na modelagem pós-catástrofe, instituições financeiras liberaram créditos para empresas que não foram diretamente afetadas."

Essa abordagem seletiva é uma resposta direta à insatisfação na fase anterior do programa. Aqui está o cerne da questão: na modelagem pós-catástrofe, instituições financeiras liberaram créditos para empresas que não foram diretamente afetadas. Negócios de Caxias do Sul, o segundo município mais beneficiado, obteve mais de R$ 158 milhões. Essa alocação de recursos levanta preocupações sobre a eficácia e a justiça do programa.

O governo federal se viu obrigado a restringir o acesso a empresas. Afinal, oferecer crédito a empresas que não precisavam é uma prática questionável e, em última instância, prejudica a efetividade das políticas de socorro.

A HORA Filiado à ADI Multimídia

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"O Exercito deu uma nova chance ao nosso filho"

GABRIEL SANTOS



A enchente histórica de maio trouxe uma carga emocional para muitos, mas para os pais Natasha Karine Becker e Ruan Guilherme da Rocha, a situação foi ainda mais dramática. Eles moravam no interior de Cruzeiro do Sul, em São Miguel. Seu filho, Anthony Miguel da Rocha, de apenas cinco meses, tornou-se um símbolo de resiliência e coragem após ser resgatado por militares do Exército Brasileiro. Em uma cerimônia de homenagem realizada no Parque do Imigrante, em Lajeado, o menino foi aclamado junto aos heróis que o salvaram.

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

O que esse momento, de homenagem, representa para vocês?

Esse momento representa toda a força e coragem que o Anthony mostrou, mesmo tão pequeno. Talvez ele nem saiba o que se passou. Ver as imagens do resgate e saber o quanto ele foi forte foi emocionante. Agradecemos profundamente a ação do Exército, que foi realmente grandiosa. Para nós, representa muito mais do que apenas um resgate. Foi um ato heroico que salvou a vida do nosso filho e, por consequência, a nossa. O momento que passamos no telhado foi de extrema angústia, e a coragem dos militares foi fundamental.

Como vocês descreveriam o recomeço após essa experiência?

O recomeço tem sido renovador para nós. Aprendemos a valorizar as coisas simples da vida e a perceber o quanto vivemos momentos de risco. Aquele episódio nos ensinou a ver o que realmente importa e a viver cada dia com mais intensidade e gratidão.

Vocês passaram a vez a vida de outra forma?

Sim, definitivamente. A experiência nos fez refletir sobre o que realmente tem valor. O momento foi sensível e nos mostrou o quão frágeis somos e como é importante dar valor ao que temos. Agora, vivemos com um novo entendimento sobre a vida.

Qual a importância da aeronave e do resgate realizado pelo Exército para vocês?

O resgate foi desesperador, e não sabíamos se teríamos uma chance. Temíamos que nosso filho pudesse cair na água, e a presença da aeronave foi crucial. Graças ao Exército, nosso filho foi salvo, e nós ganhamos uma segunda chance para recomeçar. Não temos palavras suficientes para expressar nossa gratidão. Sem o Exército, talvez não estivéssemos aqui hoje. A homenagem que recebemos é um reflexo do quanto somos gratos a eles. Eles nos deram o presente mais valioso, que é a vida do nosso filho.

Qual o recado você dá para famílias com histórias semelhantes?

Apenas que a vida é preciosa e que devemos sempre reconhecer e valorizar o esforço dos outros, especialmente em momentos críticos. Agradecemos a todos os envolvidos e nunca esqueceremos o que fizeram por nós. Queremos também deixar um agradecimento especial aos militares e a todos que nos apoiaram. A experiência nos mostrou a importância da solidariedade e da coragem, e somos eternamente gratos por isso.

Opiniãoanálise





rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



Qual o futuro dos nossos modais?

A maior tragédia climática já registrada em solo gaúcho – ou brasileiro – deixou muitas incertezas e prejuízos para o setor logístico do Vale do Taquari. Pontes destruídas, rodovias e ferrovias avariadas, aeródromo impactado e porto colapsado são alguns problemas verificados após as quatro grandes enchentes registradas desde setembro do ano passado. E tudo isso impacta diretamente na sua vida, caro leitor. Afinal, a logística é a mola propulsora para o escoamento da nossa produção, gerando renda, emprego e receitas públicas, e também é a porta de entrada para mercadorias e insumos tão necessários ao abastecimento da população e à produção nos centros urbanos ou rurais. Em resumo, tudo passa pela logística. E as recentes catástrofes deixaram um desafio para os líderes locais: pensar as melhores estratégias para o entroncamento aero-hidro-ferro-rodoviário.

Sobre as rodovias, é imperioso manter a luta pelas duplicações, manutenções e ampliações das pistas e obras de arte previstas na concessão e/ou promessas de concessões. Além disso, é claro, é crucial a busca por mais pontes sobre os rios Taquari e Forqueta, especialmente. A ferrovia também é alvo de intensos debates. Em Estrela, poder público e iniciativa privada solicitam à Rumo Logística a devolução da malha ferroviária e áreas de domínio. Paralelo a este movimento, os responsáveis pelo Trem dos Vales cobram agilidade na recuperação dos trilhos danificados, e empresários observam para a não menos importante necessidade de retomar o transporte de cargas nas ferrovias. Enquanto isso, o aeródromo regional já reiniciou os serviços de pouso e decolagem, mas há quem defenda um novo e mais robusto aeroporto na região. E todos debatem e até mesmo protestam sobre a necessidade – ou não – de um serviço amplo de dragagem na hidrovia.

É um assunto crucial para o Vale do Taquari retomar o pleno desenvolvimento. Mas não é um tema simples. Portanto, é preciso criar um grupo de trabalho regional com agentes dos setores público, privado e acadêmico para definir, afinal, qual será o futuro dos nossos modais. E o Codevat, sob a batuta de Cíntia Agostini, pode ser o caminho mais indicado para um bom entendimento.

Calvi e Baixinho outra vez

Atual prefeito e pré-candidato à reeleição em Encantado, Jonas Calvi (PSDB) conseguiu levar a cabo a principal estratégia. Nesta semana, ele confirmou a forte coligação com o MDB. E mais. Terá ao lado o ex-prefeito Baixinho Orsolin (MDB) como o pré-candidato a vice. Não será a primeira vez que ambos encaram juntos um pleito na majoritária. Em 2016, e ainda no PTB, Calvi foi candidato a vice ao lado de Orsolin. Eles foram derrotados pelo saudoso Adroaldo Conzatti (PSDB), que naquele ano contou com Enoir Cardoso (PP) – hoje pré-candidato a vice ao lado de Paulo Costi (PP) – como o companheiro de chapa, e que em 2020 fez dupla vitoriosa com o próprio Calvi. Sim, caro leitor. É um pouco confuso, eu sei...



PDT indica Mateus Selke para concorrer ao lado de Kniphoff



Presidente municipal do PDT, Mateus Selke é o nome escolhido pelos líderes da sigla para ser o pré-candidato a vice prefeito ao lado do vereador Sérgio Kniphoff, o pré-candidato a prefeito do PT. A decisão ocorreu no fim da tarde de sexta-feira, com a presença de líderes locais e regionais pedetistas, e será oficializada na convenção do PDT, agendada para segunda-feira. Com isso, o pleito de Lajeado está fechado: Glaucia/Guilherme, Ranzi/Dal Cin e Kniphoff/Mateus.

“Ponte” com conteiner (ainda) em construção



O movimento voluntário pela construção de uma espécie de estiva com conteiners no rio Forqueta, entre Marques de Souza e Travesseiro, promete retomar o tráfego de veículos entre as cidades. Mas a obra vai demorar um pouco mais do que o planejado. Os voluntários projetavam para julho a liberação do tráfego. Mas a obra parece muito mais complexa e delicada. Ou seja, e paralelo ao elogiável movimento, é preciso engrossar o caldo contra os governos estadual e federal para a reconstrução imediata da ponte de concreto sobre o Rio Forqueta.



TIRO CURTO

- Em Bom Retiro do Sul, a semana foi marcada por reviravolta na política. Lançado pelo atual prefeito como pré-candidato da situação na majoritária, Rodrigo Rodrigues (União Brasil) desistiu e, por ora, Celso Pazuch (PSB) é o único pré-candidato a prefeito, com Astor Ely (PL) como vice.
- **Ainda sobre Bom Retiro do Sul, e com tal reviravolta, até o nome do ex-secretário estadual e ex-presidente do INSS Mauro Hauschild (União Brasil) voltou a ser cotado.**
- Já estamos no fim do período de convenções e ainda tem partido com sérias dificuldades para fechar a nominata de vereadores. E vale lembrar que o Ministério Público está com os dois olhos bem abertos para eventuais “candidaturas laranjas”.
- **Pré-candidato a prefeito de Lajeado, Carlos Ranzi (MDB) tem na retaguarda de campanha dois santa-clarenses com experiência na política. Além de Fabrício Renner, coordenador regional do MDB, o prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch (MDB), auxilia nas estratégias.**
- Já a pré-candidata Gláucia Schumacher (PP) vai mesmo apostar a maior parte das fichas em dois cabos eleitorais: Marcelo Caumo e Cláudio Schumacher.

Opiniãoanálise

Negócios em pauta

vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Família Arruda, 70 anos de serviços jurídicos

Há 70 anos, o advogado Ney Santos Arruda regressou a Lajeado e abriu as portas do seu escritório, ao lado da antiga Casa Müller, defronte à Praça da Matriz. No início dos anos 80, Angelo Arruda, seu filho, concluiu sua graduação em Direito, deu nome à banca e teve a sacada de montar um escritório com perfil empresarial, depois constituindo escritório próprio. Na mesma década, Ney Arruda Filho retornou da capital gaúcha para integrar o time. Denise, sua esposa e sócia, também ingressou na equipe.

A relação da família com o direito começou com o pai do advogado Ney, senhor Albino Gontran Arruda, que era "coletor federal", o equivalente hoje a auditor da Receita Federal. Arruda também atuava como "rábula", pessoa que detinha autorização para atuar como advogado mesmo sem ter graduação em Direito.

Ao completar 70 anos da Arruda Advogados Associados, o advogado Ney Arruda Filho, sócio administrador, relata que "as novas gerações enfrentarão os desafios que a complexidade da sociedade pós-moderna apresenta. Aliar os princípios e fundamentos da advocacia com a tecnologia da informação, com a inteligência artificial e com a dificuldade de apresentar soluções efetivas às questões trazidas pelos clientes é desafiador. As complexidades também se transformam em oportunidades, já que o mercado de serviços jurídicos especializados vai apresentando novidades a cada dia. Estar em permanente evolução, sem desdenhar do que os que vieram antes fizeram, é um dos grandes desafios".

FRASE DO DIA

O país poderia se tornar um grande exportador de certos manufaturados produzidos com uma boa pegada de carbono, seria uma maneira de não só aumentar a renda da população mas de ter um impacto positivo importante na crise climática."

JOSÉ ALEXANDRE SCHEINKMAN
ECONOMISTA EM ENTREVISTA À FOLHA DE SÃO PAULO

RÁPIDAS

- **Medical Talks –** Saiu ontem o mais recente episódio do Medical Talks. A convidada da vez é Bianca Rocha. O episódio foi liberado no canal TV Medical San no YouTube. Os espectadores poderão conhecer a esteticista com 10 anos de experiência que transformou sua carreira com a ajuda dos equipamentos da Medical San. A gravação aconteceu na clínica de Bianca, em Goiânia, capital de Goiás.

- **Indústria automotiva –** Mês de julho fechou com ótimos números nas vendas de carros novos no país. Com 241.342 unidades comercializadas, incluindo carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. O desempenho representa um crescimento de 6,99% em relação a julho de 2023, período em que o mercado foi impulsionado por descontos patrocinados pelo governo.

Forla projeta segundo semestre com virada de chave

Começou ontem e se estende hoje, a convenção "Virada de Chave", do Laboratório Forla. Mais de 50 pessoas participam do encontro realizado no Sítio Bambaquere, em Colinas.

A ideia da organização é trabalhar não apenas com foco nas vendas, mas também realizar uma projeção organizacional e de metas, custos e estratégias comerciais para o segundo semestre do ano.

"Temos objetivos bem definidos para serem alcançados até o final do ano, e por isso, nesta convenção, iremos analisar todo o processo do grupo empresarial com troca de dados, interação, integração, palestras. A ideia é entrar no segundo semestre com o pé direito," destacou Ricardo Garbin, Diretor Comercial da Forla,

Criada em 2005 em Lajeado, a empresa é especializada na produção de lentes oftálmicas de altíssima tecnologia. Hoje conta com 14 unidades espalhadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Quase 56% das empresas visam parcerias para treinamentos

Quinta reportagem da série detalha estratégias para qualificação das equipes. Aproximação entre instituições de ensino e mercado eleva oferta de mão de obra. Entre os trabalhadores, 90,1% considera a participação de cursos importante ou muito importante

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A pirâmide etária do país começa a inverter. Nas próximas décadas, a população 60+ será maioria na comparação com jovens adultos dos 15 aos 24 anos. Essa estatística indica a necessidade de requalificar profissionais que hoje estão no mercado de trabalho.

Como as famílias têm cada vez menos filhos, a perspectiva é que faltarão profissionais em um futuro próximo. "A geração que chegará ao mercado de trabalho não vai ser suficiente para ocupar os espaços de quem está em processo de aposentadoria", destaca o superintendente estadual do Serviço Nacional da Indústria (Sesi-RS), Juliano Colombo.

Para ele, os setores produtivos, os líderes e empresários precisam assumir protagonismo e interferir nos processos, tanto para formação do novo trabalhador quanto para quem já está em atividade.

"Não podemos mais contar apenas com as novas gerações para garantir o desenvolvimento econômico e produtivo da nação. Só com eles não será possível. É preciso incluir mais faixas etárias", pontua Colombo.

A partir do contexto, a pesquisa RUMO – O Futuro da Mão de Obra – indica que esse é o entendimento de quase 56% das empresas. Esse número se refere aos negócios que promovem parcerias externas com objetivo de oferecer formação aos funcionários.

São instituições voltadas para treinamentos diversos. Com cursos específicos, para atividades base dos negócios, para troca de sistemas, processos e mesmo de desenvolvimento individual.

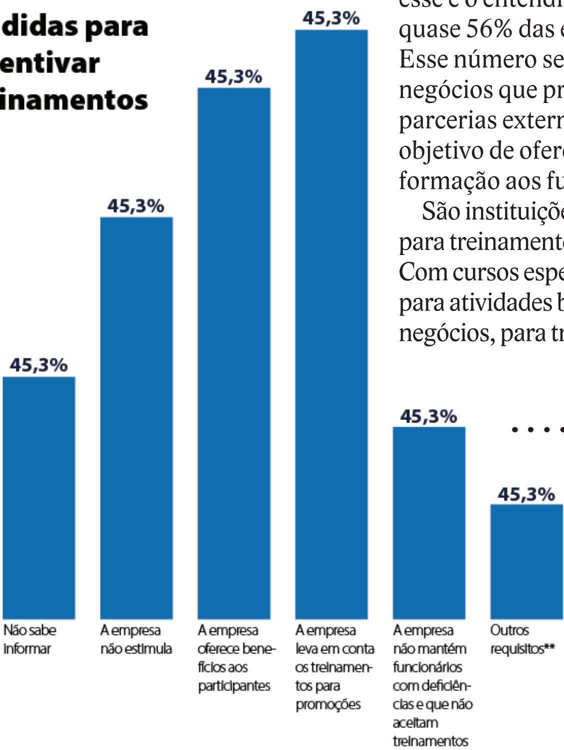
"Temos a exigência de sermos mais produtivos", acredita o doutor em Ciências, Ambiente e Desenvolvimento, integrante da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Ivandro Rosa.

Para ele, as estratégias a esse cenário de transformação precisam ser iniciadas agora. "Fica claro que, mesmo o trabalhador com 30, 40 ou 50 anos, precisa ser requalificado para um ciclo produtivo maior."

A partir de 1980 em diante, conforme a Fundação Getúlio

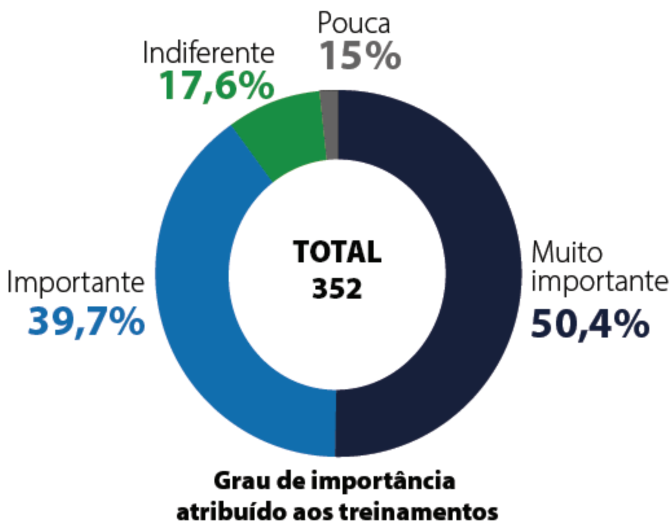


Entre as empresas, 58,8% dos entrevistados optam por cursos de formação da equipe na modalidade presencial. Online e de Educação à Distância (EaD) representa 45,1% das ofertas



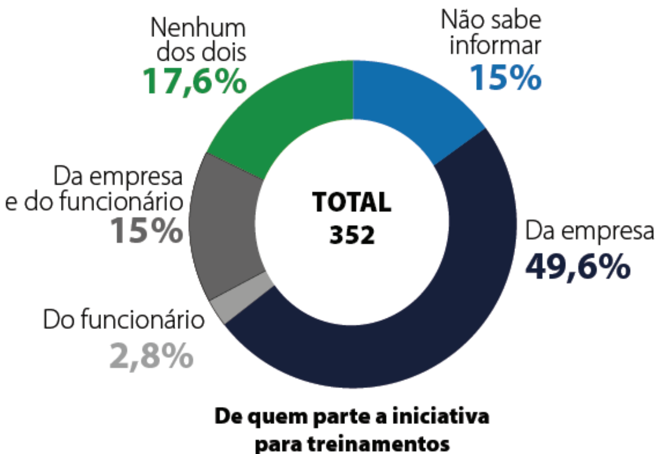
**Foram citadas: obrigação legal, obrigação para o serviço, capacitação, desempeho; segurança do trabalho; atualização de mercado; atingir metas; estímulo e participação em gincanas; preparação integral.
Observação: Percentuais maiores que 100% devido às respostas de multipla escolha. Máximo três por entrevistado.

Resultado dos **trabalhadores**



Grau de importância atribuído aos treinamentos

Treinamentos	Pouca	Indiferente	Importante	Muito importante
POR FAIXA ETÁRIA				
De 20 a 35 anos	1,4	8,6	43,9	46
De 35 a 50 anos	0,8	6,9	35,4	56,9
De 50 a 65 anos	2,4	10,7	39,3	47,6
POR GRAU DE INSTRUÇÃO				
Fundamental	2,4	11	44,9	41,7
Médio	1,4	9,1	45,5	44,1
Superior	0	3,5	21,7	74,7

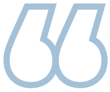


De quem parte a iniciativa para treinamentos

FOTOS: FILIPE FALEIRO







JULIANO COLOMBO
SUPERINTENDENTE DO SESI-RS

Não podemos mais contar apenas com as novas gerações para garantir o desenvolvimento econômico e produtivo da nação"



Série de reportagens

A Hora fez a primeira publicação sobre os resultados da pesquisa RUMO – O Futuro da Mão de Obra – nos dias 7 e 8 de julho. A reportagem detalha o perfil dos entrevistados, a metodologia da pesquisa, e a avaliação de empresários e trabalhadores sobre a importância dos treinamentos.

Na segunda matéria, edição dos dias 13 e 14 de julho, o foco foi o número de cursos feitos e qualidades desenvolvidas nos treinamentos internos nas empresas e o que o trabalhador busca em termos de formações.

Na terceira reportagem da série, publicada em 20 e 21 de julho, o assunto foi os tipos de treinamentos mais sugeridos pelas empresas e quais treinamentos os trabalhadores fizeram nos últimos 12 meses.

No fim de semana passado, 28 e 29 de julho, a temática abordou quais treinamentos são mais procurados pelas empresas e também as habilidades esperadas entre os trabalhadores.

Vargas (FGV), o Produto Interno Bruto (PIB) nacional crescia 0,5% só com a entrada de jovens no mercado de trabalho. Esse bônus demográfico acabou entre 2018 e 2021. "Não podemos mais contar com as novas gerações para garantir o desenvolvimento econômico e produtivo da nação", reforça Colombo.

O projeto RUMO é idealizado pelo Grupo A Hora e conta com o patrocínio de Cascalheira Stone Garden, Colégio Evangélico Alberto Torres, Construtora Diamond, Sicredi, Univates, Rhodoss Implementos Rodoviários, Metalúrgica Hassmann, Dale Carnegie, Tomasi Logística e Construtora Giovanella.

Carência inspira formação

Um exemplo de parceria se formou com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Certel. Tendo em vista a necessidade de trabalhadores com conhecimento técnico para atuar em redes de distribuição de energia, a cooperativa de Teutônia doou equipamentos para a montagem de um "laboratório".

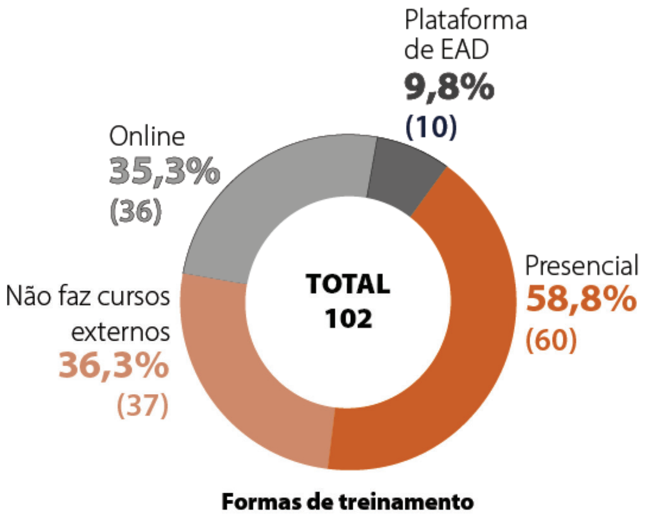
Por meio de uma maquete que imita uma rede de distribuição, os alunos terão a oportunidade de vivenciar episódios como construção, manutenção e trabalhos de prevenção.

O projeto surgiu da necessidade da Certel em qualificar equipes que já estão atuando. Em cima disso, também se abre oportunidade para toda a região. "Essa parceria é a chance de qualificarmos mais pessoas para atuar em empresas e concessionárias de energia", realça Hibner. Para o diretor do Senai, apesar da região ter uma alta empregabilidade, as empresas enfrentam dificuldades para encontrar trabalhadores com formação técnica.

As aulas do curso de eletrotécnica com uso da maquete começaram no sábado passado. Segundo Hibner, o curso de eletrotécnico foi sugerido pela coordenação do Vale do Taquari para a superintendência estadual do Senai, tendo como base os dados da 1ª edição da pesquisa RUMO.

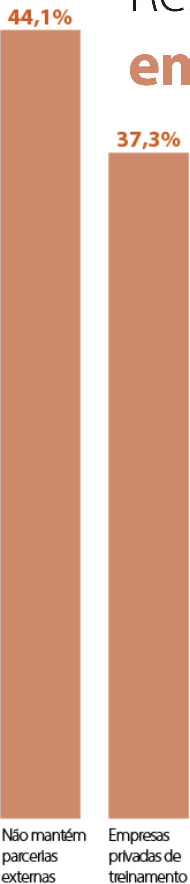

Certel e Senai firmam parceria para formação de técnicos em manutenção de rede de energia

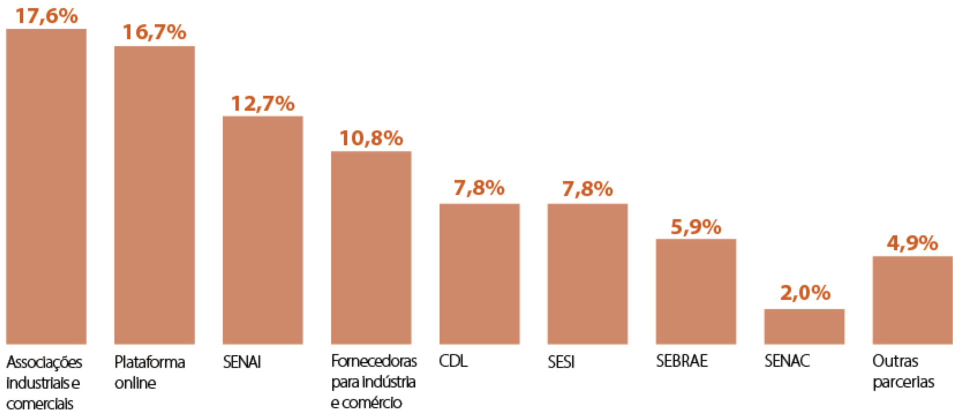
Resultado das empresas



Formas de treinamento

Instituições mais lembradas pelas empresas





**Outras: OAB; SESCOOP; Instituto Viver; Sindicatos e conselhos profissionais; Univates.
Observação: Percentuais acima de 100% devido às respostas múltiplas de no máximo três por entrevistado.

Mercado de trabalho	Sim (%)	Não (%)
POR PORTE		
Grande (mais de 500 empregados)	83,3	16,7
Média (de 100 até 499 empregados)	100	0
Pequena (de 20 até 99 empregados)	93,9	6,1
Micro (até 19 empregados)	72,5	27,5

Convenções entram na reta final

Partidos encaminham mais candidaturas neste fim de semana, com destaque para as cidades mais populosas do Vale. Prazo vai até segunda-feira, enquanto registros podem ser feitos na Justiça Eleitoral vai até o dia 15

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

As disputas eleitorais começam a tomar forma na região. E este fim de semana será de mais definições nos municípios, com dezenas de convenções partidárias. São os dias derradeiros para a homologação de candidatos a prefeito, vice e vereadores e também o encaminhamento de coligações entre as siglas.

Entre os municípios mais populosos do Vale, destaque para Estrela, que terá três convenções neste sábado, 3. Atual prefeito, Elmar Schneider será confirmado como candidato a reeleição pelo MDB, repetindo a dobradinha vitoriosa de 2020, com João Schäfer (PSD) de vice. PDT e PL também confirmam apoio à dupla, que ainda pode receber o apoio do Republicanos.

Já o PP, que volta a ter candidatura própria em Estrela após 16 anos, terá chapa pura à disputa. O vereador João Braun, mais votado em 2020, concorre a prefeito, com Ioná Carreno de vice. Por fim, o PSB prepara o lançamento de Renato Horn ao Executivo. O vice será do mesmo partido, José Alves.

Os três nomes a serem homologados na cidade se juntam a Carine Schinwgel (União Brasil) e Jair Wermann (Novo), nomes aprovados em convenções na semana passada. Os vices serão Márcio Mallmann (Podemos) e André Mallmann (Novo), respectivamente.

Últimos nomes

Em Arroio do Meio, as convenções confirmarão mais dois nomes à majoritária no fim de semana. No sábado, 3, o PL se reúne para definir chapa pura ao Executivo. André Vianini e Lúcia Horn são os indicados, sendo que o primeiro deve encabeçar a chapa. No domingo, 4, é a vez do PT, que tem o ex-vereador Paulo Grassi como o mais cotado para a disputa.

Em Lajeado, o MDB faz convenção neste sábado para homologar as candidaturas de Carlos Ranzi e Márcio Dal Cin à prefeitura. A dupla terá o apoio do Podemos e do PSD.

Já em Teutônia, o atual prefeito Celso Forneck será confirmado, no mesmo dia, como candidato a reeleição pelo PDT, que também indica o vice da chapa, Vitor Krabbe. PSB e Podemos integram a coligação.

Outro cenário que começa a se definir é o de Encantado. Depois de Luciano Moresco ser confirmado pelo PT como candidato a prefeito na quinta-feira, 1º, o PSDB homologa Jonas Calvi como candidato a reeleição no domingo, tendo Baixinho Orsolin (MDB) de vice. No mesmo dia, o PP vai anunciar chapa pura à disputa, com Paulo Costi e Enoir Cardoso.

Candidatos em Lajeado


Carlos Ranzi, MDB


Gláucia Schumacher, Progressistas


Sérgio Kniphoff, PT

Primeira confirmação

Quarta cidade mais populosa do Vale, Taquari terá a primeira confirmação de candidatura neste sábado. O atual prefeito André Brito, do PDT, será homologado na convenção do partido. A vice será Rosi Santos, do PP. A coligação ainda é formada por MDB e PL, que chegou a lançar pré-candidatura majoritária, mas desistiu para apoiar Brito.

Na segunda-feira, 5, será a vez de PSDB e PT se reunirem em convenção conjunta para lançar o ex-vice-prefeito Luizinho Santos ao Executivo. O vice da chapa será o atual vice da cidade, Ramon de Jesus, após o rompimento da dobradinha petista com o PDT, vencedora das últimas três eleições.

Indefinições

Ao todo, são 38 candidatos a prefeito homologados em convenções pela região. Teutônia, com quatro, e Tabaí, com três, são as cidades com mais nomes confirmados à disputa. Por outro lado, há municípios onde os cenários serão definidos somente no limite do prazo.

Alguns locais chamam atenção. Em Bom Retiro do Sul, a desistência de Rodrigo Rodrigues, pré-candidato que representava o grupo situacionista, deixa uma lacuna na disputa, que pode contar com apenas um candidato. Ontem à noite, o ex-prefeito Celso Pazuch teve seu nome homologado na convenção do PSB, tendo PL e Republicanos na chapa.

Cidades com candidaturas homologadas

Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Colinas, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Imigrante, Lajeado, Marques de Souza, Mato Leitão, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Santa Clara do Sul, Sério, Tabaí, Teutônia, Westfália, Venâncio Aires

Demais cidades: ainda sem candidaturas homologadas até o fechamento desta edição

Próximas datas

5 DE AGOSTO
– Término do prazo para realização das convenções;

15 DE AGOSTO
– Data limite para registro das candidaturas;

16 DE AGOSTO
– Início da campanha eleitoral nas ruas e na internet;

30 DE AGOSTO
– Começa a propaganda eleitoral obrigatória na TV e no rádio para o primeiro turno.

RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS

BNDES aprova financiamento de R$ 125 milhões à CCR ViaSul

Concessionária que administra a BR-386 recorre a crédito emergencial para custear investimentos após as enxurradas de maio

ESTADO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 125 milhões à CCR Viasul, cujos trechos rodoviários concedidos foram afetados pelas chuvas que atingiram o RS em maio deste ano. O apoio de capital de giro para as necessidades de liquidez mais imediatas da empresa será feito pelo Programa BNDES Emergencial.

DIVULGAÇÃO



Trecho da BR-386 em Pouso Novo segue em uma pista após deslizamentos de terra durante os temporais em maio

A CCR opera trechos das rodovias BRs 101, 290, 386 e 448, que totalizam 473,4 kms. Durante a calamidade climática a malha da concessionária foi atingida em 101 pontos com bloqueios. As rodovias sofreram danos na estrutura, como deslizamentos de terra, afundamento e inundações em longos trechos de pista.

Para restabelecer o tráfego, a prioridade foi intervir nas rodovias com ações emergenciais. A concessionária mobilizou serviços emergenciais de limpeza, sinalização e desvios, além de orientar as equipes operacionais para garantir a segurança dos usuários.

"O governo federal atua incansavelmente para a retomada da atividade econômica do Rio Grande do Sul. Esse apoio no capital de giro para restabelecer a malha rodoviária vai ser fundamental para os setores produtivos e beneficiará grande parte da população", disse o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

"Alinhado com o Ministério da Reconstrução do RS, o BNDES aprova mais uma operação que visa garantir a continuidade da prestação dos serviços e a trafegabilidade das rodovias gaúchas que sofreram danos nas enchentes de abril e maio desse ano", destacou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Pista em Pouso Novo

Entre os trechos mais críticos no Vale do Taquari está o km 297, na serra de Pouso Novo. As equipes estão mobilizadas na restauração do talude e o fluxo segue em apenas uma das pistas. O valor de investimento da obra é de aproximadamente R$ 19 milhões. Nesta semana, a concessionária movimenta diversos equipamentos essenciais para a obra, incluindo escavadeiras, caminhões, rolos compactadores e tratores de esteira.

Uma das primeiras atividades no local é o levantamento topográfico, fundamental para a marcação precisa das áreas de serviço. Este estudo garantirá que todos os trabalhos subsequentes sejam realizados com a máxima precisão e eficiência, minimizando riscos e otimizando o uso dos recursos disponíveis.

As intervenções incluem a estabilização do solo, a contenção do talude e a reconstrução da pista, utilizando técnicas avançadas para garantir a durabilidade e a segurança da rodovia. Para isso, haverá escavação do solo, reforço de fundação e, posteriormente, instalação de blocos de rocha compactados, que servem como proteção contra possíveis erosões.

RECURSO EMERGENCIAL

Governo federal confirma mais R$ 1 bilhão em créditos

Recurso será usado como Fundo Garantidor de Operações para empresas enquadradas no Pronampe, com faturamento de até R$ 4,8 milhões ao ano

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

ESTADO

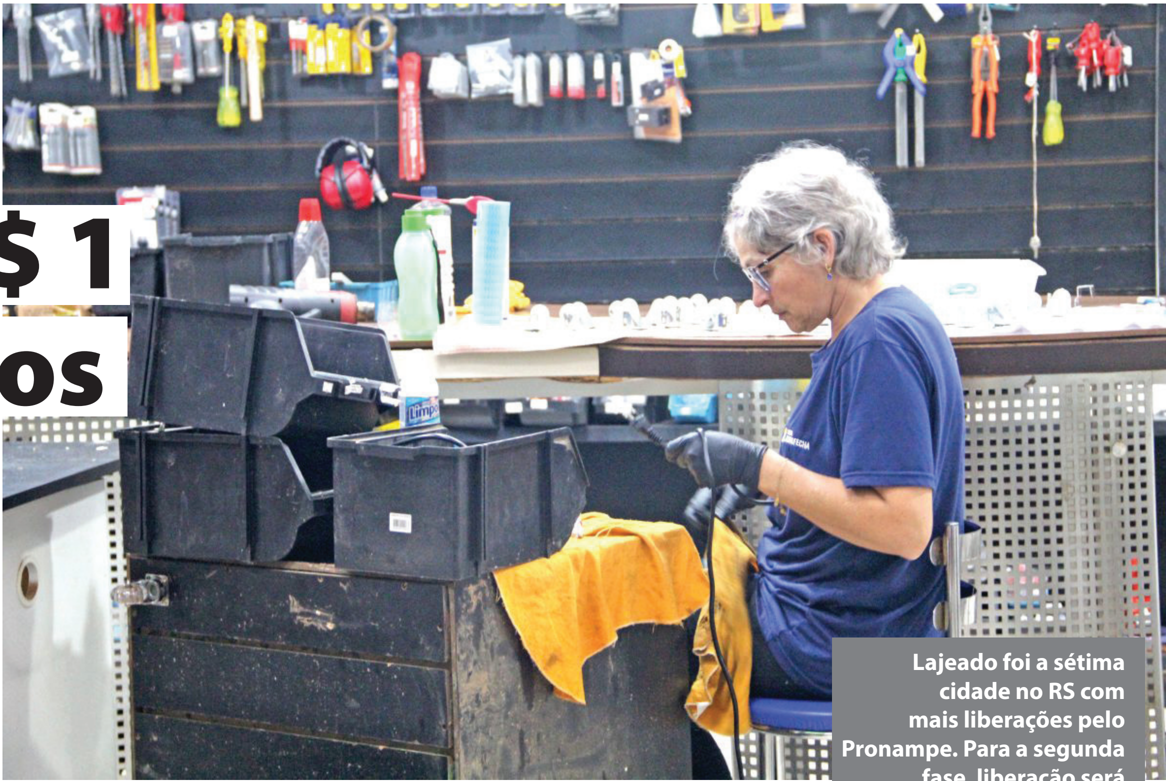
A Medida Provisória (MP) que autoriza crédito de R$ 1 bilhão foi publicada nessa sexta-feira no Diário Oficial da União. O dinheiro será o garantidor da segunda fase do Programa Nacional de Apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

Destinado para negócios do Simples Nacional, com faturamento de até R$ 4,8 milhões ao ano, o novo aporte permitirá até R$ 2,5 bilhões em novos empréstimos.

Como novidade, essa linha passará por ajustes. Diferente do modelo anterior, só empresas com confirmação de danos devido a inundações ou deslizamentos terão acesso.

Para entrar em operação, é preciso a publicação de decreto do Ministério da Fazenda, com a repartição do fundo entre as instituições financeiras. A previsão é que isso ocorra no início da próxima semana.

FILIPE FALEIRO



Lajeado foi a sétima cidade no RS com mais liberações pelo Pronampe. Para a segunda fase, liberação será prioritária para empresas com impactos diretos devido a inundação ou deslizamento

Liberações indevidas

O governo federal, por meio do Ministério Extraordinário da Reconstrução, criticou a atuação de instituições financeiras na primeira fase do Pronampe.

"Se tem alguém culpado, são os bancos", afirmou o secretário Executivo do ministério, Maneco Hassen, em entrevista ao A Hora. O posicionamento se refere às liberações para negócios sem danos diretos pelas intempéries climáticas.

Para o Vale do Taquari, mais de 1,7 mil negócios foram contemplados, o que representa depósitos em torno dos R$ 220 milhões. Entre os CNPJs por município com mais créditos concedidos está Caxias do Sul, segundo mais beneficiado no RS. Forma mais de R$ 158 milhões.

"O governo federal se viu obrigado a limitar o acesso para negócios dentro da mancha pelo fato dos bancos estarem, ilegalmente, oferecendo crédito para empresas que não precisavam", declarou Maneco Hassen.

PRONAMPE PARA O VALE

MUNICÍPIO	VALOR LIBERADO
Anta Gorda	R$ 70 mil
Arroio do Meio	**R$ 31 milhões**
Arvorezinha	R$ 1,4 milhão
Bom Retiro do Sul	**R$ 4,5 milhões**
Boqueirão do Leão	R$ 449 mil
Canudos do Vale	**R$ 581,5 mil**
Capitão	R$ 450 mil
Colinas	**R$ 1,6 milhão**
Coqueiro Baixo	R$ 289,9 mil
Cruzeiro do Sul	**R$ 7,7 milhões**
Dois Lajeados	R$ 624 mil
Doutor Ricardo	**R$ 180 mil**
Encantado	R$ 21 milhões
Estrela	**R$ 28,6 milhões**
Fazenda Vilanova	R$ 265,7 mil
Forquetinha	**R$ 299 mil ***
Ilópolis	R$ 24 mil
Imigrante	**R$ 1,2 milhão**
Lajeado	R$ 66,2 milhões
Marques de Souza	**R$ 3,1 milhões**
Mato Leitão	R$ 415 mil
Muçum	**R$ 7,6 milhões**
Nova Bréscia	R$ 611 mil
Paverama	**R$ 231 mil**
Pouso Novo	R$ 779,1 mil
Progresso	**R$ 1,035 milhão**
Putinga	R$ 5,1 milhões
Relvado	**R$ 2,5 milhões**
Roca Sales	R$ 12,1 milhões
Santa Clara do Sul	**R$ 1,1 milhão**
Tabaí	R$ 190 mil
Taquari	**R$ 13,2 milhões**
Teutônia	R$ 2,1 milhões
Travesseiro	**R$ 862,5 mil**
Vespasiano Corrêa	R$ 502,7 mil
Westfália	**R$ 220 mil**
Total	**R$ 219,1 milhões**
Venâncio Aires*	**R$ 20,1 milhões**
TOTAL DO RS	**R$ 2,2 bilhões**

Créditos para empresas nas cidades que mais receberam



1º Porto Alegre
R$ 442,9 milhões

2º Caxias do Sul
R$ 158,1 milhões

3º Canoas
R$ 115,8 milhões

4º São Leopoldo
R$ 75 milhões

5º Pelotas
R$ 72,6 milhões

6º Novo Hamburgo
R$ 70,1 milhões

7º Lajeado
R$ 66,2 milhões

8º Santa Maria
R$ 65,8 milhões

9º Bento Gonçalves
R$ 62,7 milhões

10º Santa Cruz do Sul
R$ 54,1 milhões

BROCHADO DA ROCHA

Materiais para reconstrução de ponte chegam a Muçum

Previsão é de que outras cargas sejam entregues ainda em agosto

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

MATHEUS LASTE



Empresa inicia montagem das lajes para reconstruir Ponte Brochado da Rocha

VALE DO TAQUARI

Começaram a chegar no município de Muçum, na quinta-feira, 1º, as lajes que serão usadas na reconstrução da parte rodoviária da Ponte Brochado da Rocha. A estrutura foi destruída pela enchente de setembro de 2023 e, para sua reconstrução, devem ser investidos R$ 9,6 milhões, com recursos do governo federal. A verba vem através do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

De acordo com o Fabio Pereira da Silva, mestre de obras da empresa responsável pela reconstrução, a Traçado, as primeiras peças são pré lajes que funcionam como um forro. "É um processo preparatório para montagem da armação e da laje", explica. "As que chegaram são do tipo 2 que é para o forro lateral da ponte. Uma outra carreta deve trazer as do tipo 1, que auxiliam na preparação do vão central da ponte de Muçum".

A previsão é de que outras cargas de materiais, equipamentos e mão de obras sejam entregues ainda em agosto, acelerando o avanço dos trabalhos. A Ponte Brochado da Rocha, além de ser um símbolo de Muçum, representa dignidade para os moradores do município e de Roca Sales que dependem dela para seus deslocamentos diários. A chegada das lajes renova a esperança da população, que anseia pela conclusão da obra.

Relembre o caso

A ponte foi levada pela força do Rio Taquari, durante a grande cheia de 5 de setembro de 2023. A estrutura era uma importante ligação da ERS-129 entre as cidades de Muçum e Roca Sales, para a passagem de veículos leves e pesados. Desde a destruição, não há mais acesso entre as cidades pelo modal rodoviário.

Com o rompimento da estrutura, outro problema surgiu: moradores do bairro Pinheirinho, no lado de Roca Salas, utilizam os trilhos da Ferrovia do Trigo para chegar rapidamente ao centro de Muçum. Como o trêm não possui horários específicos para passar, o movimento se torna arriscado, com a possibilidade de serem surpreendidos pela locomotiva enquanto realizam o trajeto.

A Rumo Logística, empresa responsável pelo trem emitiu uma nota de alerta onde afirmou ser "expressamente proibida a circulação de pessoas não autorizadas nas áreas operacionais da ferrovia, por questões de segurança".

Em 29 de fevereiro, o governo de Muçum e a empresa Traçado, de Erechim, assinaram o contrato da obra de reconstrução da ponte rodoferroviária Brochado da Rocha. A construção das novas vigas se deu em 19 de junho.









BIBIANA FALEIRO

SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA

Depois de passar por enchentes, o prédio centenário localizado às margens do Rio Taquari, em Arroio do Meio, é reformado para reabertura no dia 20 de setembro. Além de reativar o negócio, proprietários buscam manter tradição

Casa do Peixe resiste e preserva a história do **bairro Navegantes**

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

ARROIO DO MEIO

As paredes grossas que compõem os dois andares da histórica Casa do Peixe, foram algumas das poucas estruturas que permaneceram de pé após pelo menos quatro enchentes no bairro Navegantes, em Arroio do Meio. Debaixo do lodo, aquela casa centenária resistiu e, com a bandeira do RS hasteada, virou símbolo dessa resistência, não apenas ao bairro, mas ao estado inteiro.

Depois de três reformas desde setembro de 2023, o dia 20 de setembro deste ano vai marcar a reinauguração do estabelecimento, especializado em peixes. O trabalho de reconstrução não tem apenas o negócio como objetivo, mas também busca manter tradições.

Construída em 1907, a casa, a partir da década de 1950, passou a pertencer aos pais de Solange Beatriz de Oliveira Schneider, 65, chamados Osvaldo e Irene de Oliveira. No início, havia no local um moinho, que virou um bar e churrascaria anos mais tarde.

Faz sete décadas que foi nomeada Casa do Peixe, já especializada em frutos do mar. Mas, muito antes disso, qualquer que fosse o serviço oferecido no prédio, o peixe frito sempre fez parte do cardápio, devido à proximidade com o rio.

Solange nasceu e cresceu na casa. Ajudava a mãe na cozinha desde criança, e foi entre as panelas que aprendeu a cozinhar. Há 30 anos, quando se casou com Darcísio Paulo Schneider. 65, e o marido também entrou para o negócio, Solange passou a comandar a cozinha.

"Todo o peixe que vai para a mesa eu que faço, e todo o peixe que vem para a cozinha, meu marido ajuda a limpar. Nada sai daqui sem passar pelas mãos dos dois", afirma Solange. Ela também garante que em todas as décadas de trabalho, nunca houve uma intoxicação alimentar.

Desafios

Osvaldo e Irene, além de terem no estabelecimento o sustento, também vieram no segundo andar, assim como Solange e Darcísio moravam. Em todas as enchentes que atingiram a estrutura, desde 1941, mesmo antes da família comandar o estabelecimento, as águas nunca atingiram o segundo andar. Desta vez, na cheia de maio, além do restaurante, a casa da família também ficou submersa.

Nas enchentes de setembro e novembro do ano passado, foram perdidos mais de mil quilos de alimentos. Ao todo, foram mais de R$ 500 mil em prejuízos já contabilizados, sem contar o que o casal deixou de receber no período.

Eles contam que após a tragédia



Falamos, vamos hastear a bandeira, colocamos ela lá em cima. Uma tarde, eu sentei aqui, vi a bandeira, e pensei que dava uma foto bonita. Peguei uns dois ângulos, tirei uma foto e coloquei embaixo: aqui o Rio Grande renasce"

DARCÍSIO PAULO SCHNEIDER
PROPRIETÁRIO



O patrimônio edificado é um dos mais sensíveis às mudanças climáticas que impõem demandas específicas de cada contexto socioambiental"

SÉRGIO NUNES LOPES
HISTORIADOR



A história de Arroio do Meio realmente passa aqui. Uma casinha simples, mas aconchegante que chama a atenção de quem é de fora"

SOLANGE BEATRIZ DE OLIVEIRA SCHNEIDER
PROPRIETÁRIA

FABIO KUHN



Prédio centenário foi um dos únicos que resistiu após as cheias de maio no bairro Navegantes

de setembro, o restaurante foi reaberto no dia 31 de outubro. Mas só atendeu 16 dias antes da nova cheia. Duas semanas depois, o casal já havia limpado a lama e voltou a abrir as portas no dia 1 de dezembro. Na segunda-feira antes da enchente de maio de 2024, estava programada a pintura da casa que, agora, passa por reforma outra vez.

Data para reabrir

Este é o período em que o estabelecimento permaneceu mais tempo fechado. Darcísio afirma que a escolha por reabrir no dia 20 de setembro, dia do gaúcho, está ligada à bandeira que já faz parte do cenário da Casa do Peixe, depois de uma fotografia que viralizou.

Darcísio conta que a bandeira é bastante utilizada pela família, já que também tinham um galpão crioulo no terreno e sempre gostaram das tradições. Essa mesma bandeira apareceu na casa em meio aos destroços da cheia de maio e ele viu, ali, um sinal.

"Falamos, vamos hastear a bandeira, colocamos ela lá em cima. Uma tarde, eu sentei aqui, vi a bandeira, e pensei que dava uma foto bonita. Peguei uns dois ângulos, tirei uma foto e coloquei embaixo: aqui o Rio Grande renasce".

Ele lembra que foi em um dos períodos mais críticos da tragédia. A foto foi enviada em grupos de amigos, mas chegou ao governador do estado, Eduardo Leite, que publicou em suas redes sociais.

"Aquilo estourou. Toda hora alguém vem ver. Não era nossa intenção, só queríamos dizer que, aqui, somos de fé. Hoje virou referência estadual".

Tradição

O cardápio diferenciado, o espaço aconchegante e o atendimento familiar são características da Casa do Peixe. O prédio também virou cartão postal do município, e recebe fregueses de diversos locais do mundo.

"A história de Arroio do Meio realmente passa aqui. Uma casinha simples, mas aconchegante que chama a atenção de quem é de fora", comenta Solange. Ela afirma que esse carinho dos clientes e a história até aqui motivaram a reabertura do espaço. "Recebemos ajuda de muitas pessoas. Eles passam aqui e dizem que somos corajosos. Com essa idade, não é fácil, mas a gente vai seguir".

A proprietária ainda diz que quando surgiram conversas sobre abandonar o bairro, ela soube que abrir o restaurante em outro espaço não seria a mesma coisa. Parte da história que foi criada às margens do rio iria embora com a mudança.

As dificuldades são muitas e a reconstrução só é possível porque é financiada por um crédito que o casal adquiriu no banco. Ainda há muito trabalho até o 20 de setembro. Será preciso trocar forro, reformar a cozinha e fazer a pintura da estrutura, além de arrumar o pátio. Mas a expectativa é boa para a finalização dentro de um mês e meio.



Para preservar a história

Historiador e coordenador da Casa do Museu de Arroio do Meio, Sérgio Nunes Lopes destaca a importância do patrimônio edificado. Ele diz que, assim que começou a se falar em preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil, a categoria de pedra e cal, ou seja, o edificado, foi um dos primeiros a receber atenção.

Conforme o historiador, na década de 1930, as cidades coloniais de Minas Gerais foram as primeiras a receberem atenção. Por outro lado, fala da exposição desses espaços. "Esse tipo de patrimônio, o edificado, é um dos mais sensíveis às mudanças climáticas que impõem demandas específicas de cada contexto socioambiental", reforça Lopes.

O historiador ainda diz que todos os projetos de restauro, preservação e uso precisam ter em conta as dinâmicas impostas pelas alterações dos eventos extremos que serão cada vez mais intensos e frequentes. Nesse contexto, também estão as enchentes.

Na cheia de maio deste ano, água atingiu 7,5 metros dentro do estabelecimento. Nas imagens, registros do estrago que as águas causaram no local





APRESENTA

Ao cliente, conforto e aconchego



Renata Nicaretta, Jura Nicaretta e Carla Nicaretta
Estúdio Nicaretta Arquitetura Sócias
WhatsApp: (82) 98180-9999
Email: contato@nicarettaarquitetura.com.br
Instagram: @nicarettaarquitetura
Site: https://www.nicarettaarquitetura.com.br/



Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

As arquitetas Jura, Carla e Renata Nicaretta, sócias do Estúdio Nicaretta Arquitetura, encararam como um desafio singular a criação do projeto de interiores de uma clínica estética em Lajeado. Por isso, as profissionais buscaram desenvolver um conceito que não apenas refletisse a identidade e a essência da clínica, mas que também impactasse positivamente o paciente em cada etapa de sua experiência, desde o momento do acesso até o atendimento.

Com a intenção de transcender os limites convencionais, as arquitetas empregam métodos fundamentados na neuroarquitetura, visando criar ambientes que estimulam sensações e emoções benéficas ao bem-estar dos pacientes.

O resultado é um projeto sofisticado, em que as formas curvilíneas assumem um papel de destaque. Estas formas fluidas e orgânicas não só conferem uma estética elegante e contemporânea, mas também promovem uma sensação de acolhimento e conforto, fundamentais para o ambiente.

Além disso, a escolha de materiais foi fundamental nesse contexto, devendo ser assertiva e, ao mesmo tempo, inovadora, garantindo que a clínica se destaque como uma referência no segmento.

De acordo com as arquitetas, a utilização de peças de mobiliário e objetos de design foi uma premissa importante do projeto. Trouxe uma ambientação refinada e harmoniosa, contribuindo para a identidade única e sofisticada da clínica.

Todo o espaço foi pensado para ser acolhedor aos clientes. Desde a recepção, que foi projetada como um living residencial, a estética elegante encontra o conforto absoluto, proporcionando um espaço convidativo e agradável.

Dentro deste contexto, a recepção foi pensada com cores sóbrias, como o couro bege usado no painel da logo, e alguns pontos de cor como o sofá verde e o balcão de atendimento em mármore Verde Guatemala.

Destaque também para o papel de parede personalizado. Além da serralheria do letreiro e arcos na cor bronze e uso do vidro canelado.

Já para o lavabo, a opção escolhida foi a Textura Cristalini Ibratin, com uma parede de destaque com revestimento Patagônia, em que a textura replica a naturalidade da pedra. E, na sala de atendimento, a escolha foi pela Lâmina de Madeira Ebano Macassar, serralheria bronze e vidro canelado. Além da mesa com tampo em mármore Verde Guatemala.








Leila Franz Bibiana Faleiro Lisi Costa

Lente **Social**

Feira do Livro na Piraí

Com o tema "Entre páginas e emoções", a 18ª edição da Feira do Livro de Lajeado foi lançada na manhã de quarta-feira, 31, na Biblioteca Pública Municipal. O evento está programado para 28 de agosto a 1º de setembro, na Avenida Piraí, no bairro São Cristóvão.

Nesta edição, o patrono da feira é o médico neurocirurgião e escritor, integrante da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat), Marcos Frank. A escritora homenageada é Dirce Becker Delwing. A programação inclui palestras, oficinas, apresentações culturais e comercialização de livros.


Patrono, Marcos Frank, e homenageada, Dirce Becker Delwing

70 anos Arruda Advogados

Em comemoração aos 70 anos de trajetória, Arruda Advogados, em parceria com FASA by Darling Ingredientes, organizaram um momento especial com o lançamento da obra do fotógrafo Márcio Pimenta. O evento, na quarta-feira, 31, no Tri Hotel, foi marcado pela palestra "O Homem e a Terra: impactos da espécie humana no planeta", com Freddy Kaufmann, que fala sobre a importância das práticas sustentáveis da indústria da reciclagem. O encerramento ainda contou com coquetel.


Rui Portanova e Juliana Follmer


Ney com os convidados e amigos Nestor e Ricardo Heineck


Freddy Kaufmann, Ney Arruda Filho, Denise Muller Arruda e Márcio Pimenta

14 meninas vão debutar

O tradicional baile de Debut do Clube Tiro e Caça (CTC), já tem data marcada. Na noite de segunda-feira, 29, ocorreu o coquetel de lançamento do evento, programado para o dia 12 de outubro, no Salão Social do clube. As 14 debutantes são: Antonella Werner Longhi, Ana Luísa Spiller Gutierres, Bruna Reali, Cecilia Thomaz Comel Closs, Giovana Machado Brunch, Julia de Conto Lorenzon, Laura Veronese Lopes, Livia Barbert Caetano, Luisa, Neumann Klockner, Luiza Sommer, Manuela Wiebbeling, Sarah Petter Koerbes, Stefani, Sartori Fantin e Valentina de Los Santos Reali.

MOCCA PHOTO



Rotary Club em Cruzeiro do Sul

A noite de terça-feira, 30, foi marcada pela instalação de um novo Rotary no Vale do Taquari. Movido pela trabalho, família e voluntariado, um grupo de empresários se uniu para fundar o clube de serviço em Cruzeiro do Sul, tendo como padrinho o Rotary Club de Lajeado. O grupo inicia com 27 integrantes e está preparado para auxiliar a comunidade. A presidente empossada foi Jaqueline Kerber.


Antônio Rodrigues de Oliveira, José Humberto Quevedo, Evanise de Faleiro Quevedo Melo, Luiz Celeste de Roque Fassina, Isolde Fassina, Ana Cristina Baggio, Géferson Locatelli, Jaqueline Kerber, César Zavistanovicz, Varnice e Gilmar Leonhardt


Presidente do Rotary Club Lajeado, Carlos Alfredo Glufke, Maria Irene Glufke, com Jaqueline Kerber, Géferson Locatelli e Ana Cristina Baggio Governadora do Distrito 4700

OBITUÁRIO

GUISELLA ALQUIRIA JOMMERTZ, 85, faleceu na sexta-feira, 2. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico Velho de Marques de Souza.

APARÍCIO DOS SANTOS FONSECA, 66, faleceu na sexta-feira, 2. O sepultamento ocorreu no Cemitério de Bela Vista, em Arroio do Meio.

NORMA CARMELINA PAINI TONOLI, 82, faleceu na sexta-feira, 2. O sepultamento ocorreu no cemitério da comunidade de Linha Brás Charléo, em Muçum.

FRANCISCO JOSÉ MEAZZA GUERINI, 80, faleceu na sexta-feira, 2. O sepultamento ocorreu no cemitério da comunidade de Linha Segredo, em Arvorezinha.

ARI PAULO FUSIGER, 51, faleceu na quinta-feira, 1°. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Canudos do Vale.

MOZART DAVI DA SILVA, 28, faleceu na quinta-feira, 1°. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico Municipal de Cruzeiro do Sul.

ILMA DE SOUZA VICENTE, 89, faleceu na quinta-feira, 1°. O sepultamento ocorreu no Cemitério da Cabriúva, em Paverama.

DIPLOMA DSD

Ceat certifica estudantes no aprendizado da língua alemã

Evento contou com a presença do Cônsul-Geral da Alemanha em Porto Alegre, Marc Bogdahn, que fez a entrega dos diplomas aos alunos que concluíram com êxito o exame

LAJEADO

DIVULGAÇÃO



Cerimônia reforça cultura da edução multilíngue

O Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat) realizou a entrega dos Diplomas de proficiência em Língua Alemã DSD, na última quinta-feira, 1º, na Igreja de Cristo. O evento contou com a presença do cônsul-geral da Alemanha em Porto Alegre, Marc Bogdahn, que fez a entrega dos diplomas aos alunos que concluíram com êxito o exame. Além disso, prestigiaram a cerimônia o coordenador de Língua Alemã da Região Sul, Thomas Voskuhl, e o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo.

A cerimônia foi um marco importante na trajetória acadêmica dos estudantes e destacou o compromisso do Ceat com a promoção de uma educação multilíngue e intercultural. O Diploma DSD, fornecido pelo governo da Alemanha e reconhecido internacionalmente, é a certificação da excelência no aprendizado da língua alemã e abre portas para oportunidades acadêmicas e profissionais no Brasil e no exterior.

Em seu discurso, o Diretor do Colégio Evangélico Alberto Torres, Rodrigo Ulrich, expressou seu orgulho e satisfação com o evento. “Hoje celebramos não apenas a conquista dos nossos alunos, mas também o trabalho árduo e a dedicação de toda a nossa equipe educacional. A proficiência em uma língua estrangeira é um ativo valioso que nossos alunos levarão para suas vidas acadêmicas e profissionais. A parceria com a Alemanha e a certificação DSD são um reflexo do nosso compromisso com uma educação de qualidade e com a formação de cidadãos preparados para o mundo globalizado.”

O cônsul-geral da Alemanha, Marc Bogdahn, também destacou a importância da educação multilíngue e o valor que a proficiência em uma língua estrangeira pode agregar ao desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens. “A dedicação dos alunos e o suporte do Ceat são exemplos brilhantes de como a educação pode unir culturas e criar novas possibilidades.”

IMPACTOS DAS CHEIAS

Setor produtivo do Vale solicita ações do Estado para recuperação econômica

Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT) sugere ampliar isenções do ICMS e de produtos destinados para doações às comunidades atingidas

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A representação empresarial do Vale do Taquari apresentou ao governo do Estado uma série de demandas voltadas à recuperação econômica frente aos danos da inundação de maio.

Conforme o presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), Angelo Fontana, o Vale do Taquari enfrentou três grandes enchentes em oito meses. "Temos empresas sem faturamento desde setembro. Além de créditos, financiamentos, também é preciso garantir benefícios fiscais."

FILIPE FALEIRO



CIC-VT alerta que perda de materiais, estoques e maquinários interfere na capacidade das empresas

Por meio de comunicado oficial direcionado ao governador Eduardo Leite, ao vice, Gabriel Souza, aos secretários de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, e da Fazenda, Priscilla Santana, a CIC-VT alerta que "a omissão dessas medidas poderá resultar no empobrecimento irreparável da região e do Estado".

Entre as principais reivindicações está a ampliação da isenção do ICMS na compra de ativos imobilizados para todas as pessoas jurídicas, incluindo aquelas que não são contribuintes. A medida busca abranger um maior número de empresas que perderam ativos e precisam recuperá-los para retomar as operações.

Outra demanda é a isenção de impostos para doações destinadas à reestruturação e reconstrução nas áreas afetadas pelas enchentes. "Queremos incentivar doações privadas para iniciativas de reconstrução conduzidas por entidades sem fins lucrativos, como os projetos de construção das pontes em Nova Roma do Sul e Lajeado", afirma Fontana.

A prorrogação do prazo de pagamento do ICMS por um mínimo de 12 meses também foi reiterada. "As prorrogações anteriores aliviaram parte das dificuldades financeiras das empresas, mas muitas ainda enfrentam problemas de caixa que exigem apoio contínuo do governo estadual."

Conforme Fontana, é fundamental uma resposta rápida e eficaz por parte do governo para garantir a recuperação econômica e o futuro do Vale do Taquari. As propostas apresentadas visam mitigar os danos imediatos e criar um ambiente propício para a retomada das atividades produtivas na região.



ANGELO FONTANA
PRESIDENTE DA CÂMARA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DO VALE DO TAQUARI (CIC-VT)

CRUZADAS

Polos de uma pilha
Período de orações com 9 dias
Opção de resposta contrária a "falso"
Animação (fig.)
Brilhar; cintilar
Sistema político no qual coexistem diversos partidos
A 9ª letra do alfabeto
(?) abaixo: desabar
Relativa à idade
O carro com o teto removível
A cidade dos objetos gigantes (SP)
Estabelecimento onde se tingem tecidos
Fragmento de objeto desbastado com lima
Antônimo de "concentrar"
Edward Albee, dramaturgo
"A Festa no (?)", fábula infantil
Nervosa; irritada
Intervenção
(?) de contas: retaliação
Propaganda (?): é proibida por lei
Célula fertilizada do peixe
Medida que equivale a 100 m²
(?) fogo: agir como o incendiário
Certa zona erógena feminina
Pôr em lugar secreto
Dono do cavalo Pé de Pano (TV)
Medicina (?): estuda as doenças dos idosos
Nascido no Velho Continente
Hiato de "dieta"
Junto de, perto de (latim)
Legalizar (um documento)
Negro; escuro
O uso tradicional do traje preto (BR)
Unidade da taba (bras.)
"(?) dos Apóstolos", livro da Bíblia
Conterrâneo de Camões
Ferramenta do coveiro (pl.)
Termo de Ajustamento de Conduta (abrev.)
Modelo; exemplar
Átomo, em inglês
Material de cintos
Primeiro elemento de uma série
Motivo de desgaste do lápis

BANCO 4/apud — atom — atro — nuca. 7/pica-pau. 10/ingerência. 17/pluripartidarismo. 35

Solução

	P			V		GA				P
C	O	N	V	E	R	S	I	V	E	L
	S	O	B	R	A			I	T	U
	I	V		D	I	S	T	R	A	IR
AL	T	E	R	AD	A		I		R	P
	I	N	G	E	R	E	N	C	I	A
O	V	A		I		A	T	E	A	R
	O		A	R	E		U	U		T
	E	S	C	O	N	DE	R		N	I
	EN		E		G		A	P	U	D
	G	E	R	I	A	T	R	I	C	A
	A	U	T	E	N	T	I	C	A	R
A	T	R	O		O		A	A		I
T	I	PO		LU	S	O		P	A	S
	V	E		T	A	C		A	TO	M
C	O	U	R	O		A		U	S	O

HORÓSCOPO

ÁRIES: (21/03 a 19/04) No trabalho, mantenha a paciência e busque soluções para problemas recorrentes. No amor, aproveite para fortalecer os vínculos afetivos.

TOURO: (20/04 - 20/05) No amor, busque formas criativas de expressar seus sentimentos e fortalecer a conexão com seu parceiro.

GÊMEOS: (21/05 - 20/06) No amor, os astros indicam momentos de cumplicidade e novas descobertas que fortalecerão a relação.

CÂNCER: (21/06 - 22/07) Aproveite para refletir sobre suas prioridades e buscar o autoconhecimento. No amor, os astros sugerem momentos de mais entendimento.

LEÃO: (23/07 - 22/08) O astral melhora aos poucos e você pode organizar o orçamento e até rever alguns compromissos financeiros que já assumiu.

VIRGEM: (23/08 - 22/09) Redobre o cuidado para não se distrair com tanta facilidade e confira duas vezes uma tarefa antes de partir para a próxima, evita problemas.

LIBRA: (23/09 - 22/10) No amor, consolide as metas e busque novas oportunidades de crescimento em conjunto.

ESCORPIÃO: (23/10 - 21/11) O bom aspecto com Saturno indica mais disciplina e equilíbrio entre o prazer, suas metas e aspirações.

SAGITÁRIO: (22/11 - 21/12) No amor, os astros indicam a importância de fortalecer os momentos de carinho e entendimento, promovendo harmonia.

CAPRICÓRNIO: (22/12 - 19/01) A Lua traz muita energia para suas parcerias, inclusive no amor. O bom aspecto com Saturno trará equilíbrio nas relações pessoais.

AQUÁRIO: (20/01 - 18/02) Bom humor e animação ajudam a movimentar a paquera, mas a distância talvez vire um problema.

PEIXES: (19/02 - 20/03) Os astros indicam a importância da cumplicidade inclusive nos temas materiais, trazendo maior harmonia e entendimento.

Evolução da pediatria é focada na proteção e promoção da saúde infantil

Pediatria: a base para um futuro saudável

Evolução da especialidade assegura que o cuidado infantil não só promova a saúde na infância, mas também molde a qualidade de vida dos adultos

Jessica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

A pediatria, como a conhecemos hoje, é o resultado de anos de evolução focados na proteção e promoção da saúde infantil. Ela não apenas assegura o bem-estar das crianças, mas também estabelece as bases para uma vida adulta saudável, uma vez que muitas condições da infância podem ter repercussões duradouras. Hoje, essa especialidade enfrenta novos desafios, como a incidência de problemas de saúde mental. O que reflete na necessidade de abordagens integradas para garantir um bom desenvolvimento dos pequenos.

Há 50 anos atuando como pediatra em Estrela, Protógenes Nunes, 82, foi um dos responsáveis por transformar a vida de inúmeras pessoas na região. Ele lembra que, ao chegar ao município, os recursos eram escassos, nem mesmo havia aparelhos e instrumentos básicos para realizar as consultas.

"Tive muita dificuldade no começo. E logo peguei aquela pandemia de meningite, mas tive a felicidade de jamais perder uma criança para essa patologia", lembra. Em cinco décadas de atuação, Protógenes reconhece os avanços significativos na área, principalmente nas questões de recursos diagnósticos, exames e o surgimento das UTIs pediátricas na região.

Para ele, uma das conquistas mais importantes na pediatria foi a implementação das vacinas, que reduziram a incidência de doenças e, até mesmo, a mortalidade infantil. A exemplo, os casos de poliomielite, que eram comuns no início de sua carreira, perderam força com a imunização das crianças.

"Sempre tive o hábito de acompanhar a carteira de vacinação e a curva do desenvolvimento, pois ali é o espelho do que está acontecendo com a saúde da criança. Precisamos estimular a imunização para o bem delas", ressalta.

> **Sempre tive o hábito de acompanhar a carteira de vacinação e a curva do desenvolvimento, pois ali é o espelho do que está acontecendo com a saúde da criança".**
>
> ROTÓGENES NUNES
> PEDIATRA

ELOISA SILVA

Um novo perfil

Além da evolução dos instrumentos e aparelhos médicos, Protógenes revela que o perfil dos pacientes é diferente. Enquanto que antigamente ele tratava muitos casos de desnutrição e doenças infecciosas, hoje as crianças apresentam muito mais problemas de saúde mental, como depressão, deficit de atenção e o vício em telas.

"Sou muito conservador nisso, eduquei meus cinco filhos com cultura. Eles tomavam banho lendo aqueles livros de plástico e ouvindo música", lembra. Segundo o pediatra, a casa também é uma escola, é um ambiente exemplo para os pequenos. "A tela é um grande meio de comunicação e cultura quando bem utilizada, porque ali tem coisas infernais e maravilhosas, depende a escolha que se faz".

A ansiedade dos pais de abraçar o mundo e ter uma rotina acelerada, acaba por refletir na saúde dos pequenos. "Na formação da criança, quando a base é bem feita, o resto vai ao natural. Penso que, com amor, carinho e informação, se consegue formar cidadãos de verdade".

Assista o bate-papo completo com o médico pediatra, Protógenes Nunes, nas plataformas digitais do Grupo a Hora. O programa "Nosso Filhos" é apresentado por Mateus Souza e pelo Dr. João Paulo Weiand. Patrocínio de Clínica Protege e Colégio Evangélico Alberto Torres - CEAT.



NEGÓCIOS

VENDO- Baú Maracana com trilhos no valor de R$: 300,00. Mais informações Fabio fone/Whats (51) 98015-6086.

PRODUTOS PIERRE ALEXANDER - Pronta entrega,aberto das 13:30 as 17:30.Av Benjamin Constant,1010 sl 206. Fone:(51)981170154



SERVIÇOS

FAM PNEUS BORRACHARIA - RST 453, Km 41,5, 1855, Rota do Sol/ Estrela. Fone: (51) 98186-5439 ou (51) 99293-3298

CONSERTO ACORDEON DA LUZ - Conserto e restaurações de acordeões, afinações, foles novos, aplicação de celuloide., Mecânica de baixaria e demais serviços. Contato: (51) 99109-4126 falar Luciano

VENDO - Posto de lavagem completo,na rua principal do Bairro Conventos. Fone whatsapp (51) 99636 6362

CENTRO AUTOMOTIVO PROGRESSO – Precisando de serviços de qualidade e com preço justo, entre em contato. Rua 25 de Julho, 122, Americano, Lajeado. Fone: (51) 3714-2163 ou (051) 99845-8102



ALIMENTAÇÃO

GAÚCHA RESTAURANTE - Buffet por quilo ou Livre e Marmitex. Aberto de segunda a Sábado das 11 h as 14 h. Cardápio no Whats (51)99608-2762

APIÁRIO HORN – Produtos apícolas e mel. Rua José Osvaldo Arenhardt, 201, Alto da Bronze, Estrela/RS. Fone: (51) 99842-2386



DIVERSOS

IMOBILIÁRIA CONZATTI – Rua Padre Anchieta, 1496 sala 02 Bairro Centro,Encantado Fone (51) 3751 1809 Whatsapp (51) 98600 2310

OPORTUNIDADE
ENTREGADOR DE JORNAL

- A HORA seleciona entregadores para as áreas centrais de Lajeado, Estrela e Região Alta.

- Contratos mensais entre R$ 2 mil e R$ 4 mil.

INTERESSADOS ENVIAR CURRÍCULO PARA **rh@grupoahora.net.br**

GRUPO A HORA



BOUWMAN LIVESTOCK & AGRICULTURE

LAJEADO - RS

Assistente Administrativo

REQUISITOS:

Cursando Ensino Superior/Técnico em Administração, Gestão Comercial ou Agronegócios
Conhecimento Intermediário nas Ferramentas do Office
Experiências em Rotinas Administrativas CNH - AB
Ter atuado em Empresas voltadas para Máquinas Agrícolas será um diferencial

Tem interesse na vaga?
Envie seu currículo por e-mail
rh@bouwman.com.br
Com o assunto: **ASS ADM - LAJEADO RS**

CRUZEIRO Multimarcas (51) 3764-1515

VEÍCULOS EM DESTAQUE

BLAZER DLX 2.8 4X4 DIESEL , TURBO INTERC- PRATA -2002 - DGV6J79
SSANGYONG ACTION SPORT 4X4 AUT.COMPLETO -BRANCA - 2018 -QJW7I43
FORD ECOSPORT STORM 2.0 AUT. COMPLETO - BRANCA - 2019 - IYV2D59
VW VOYAGE 1.6 MSI MANUAL COMPLETO - BRANCA-2021 - JAE4H55
VW VISTUS 1.6 MSI MANUAL -BRANCA - 2018 - IYM8F35
FORD ECOSPORT XLS 1.6 MANUAL - PRATA -2005 -MEF9J11
KIA SOUL EX 1.6 FF AUT. -CINZA -2011 -MIF6J92
VW GOL NOVO 1.6 MANUAL -VERMELHA -2013 -FDH9H23
FIAT PALIO ATTRACTIVE 1.0 EVO MANUAL - CINZA - 2016 - IWY3E82
GM VECTRA SD EXPRESSION 2.0 MPFI MANUAL -PRATA -2008 -IAE3D82
RENAULT SANDERO STEPWAY 1.6 R. H-POWER AUT. -LARANJA -2016 - IWS9D87
MERCEDES-BENZ SPRINTER 415 CHASSI L. 2.2 DIESEL MANUAL - BRANCA -2016 -IXJ7A88
TOYOTA COROLLA XEI 2.0 AUT. - BEGE - 2012 - ISE2J87

Rua Dr. Vilanova, 25 - Centro - Cruzeiro do Sul
(51) 99154-2252 | 98911-3629
www.cruzeiromultimarcas.com.br
@cruzeiromultimarcas_ Cruzeiro Multimarcas

AH classificados
3710-4200

REVISÃO

A REVISÃO DO SEU VEÍCULO ESTÁ EM DIA?

Garanta a segurança de quem você ama.

AGENDE SEU HORÁRIO PARA REVISÃO

Parcelamento em até 10x no cartão de crédito com juros



51 **98506-0495** 51 **3714-3500** @mecanicatopeva
R. Ernesto Guilherme Berner, 396 - Florestal, Lajeado

Meneghini VEÍCULOS
Um nome de confiança

PREÇO JUSTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS
QUALIDADE

16 HYUNDAI SANTA FÉ 3.3 V6
22 HB20 EVOLUTION 1.0
14 CHEVROLET CRUZE SPORT6 LTZ 1.8
16 HONDA HR-V EX 1.8
22 PEUGEOT 208 ALLURE 1.6
23 CHEVROLET SPIN PREMIER 1.8
16 CITROEN C3 EXCLUSIVE 1.6
14 HYUNDAI IX35 GLS 2.0

CHEVROLET

Cruze Sport6 LTZ 1.8 AT 2014, top, couro, teto, branco – FBX4J02
S10 LS 2.8 TDI CS 2018, completa, cabine simples, branca – QOA5G28
Spin Premiere 1.8 AT 2023, TOP, couro, 7 LUG, cinza – RUI7C65

OUTROS

208 Allure 1.6 AT 2022, completo, couro, prata – RTU8J26
C3 Exclusive 1.6 AT 2014, TOP, parabrisa Zenith, branco – IUU1111
C3 Exclusive 1.6 2008, completo, preto – MNN0101
Compass Logitude 2.0 AT 2021, completa, couro, prata – RMJ9H81
Renegade Longitude 1.8 AT 2021, TOP, LED, couro, mídia, preta – RRR0101
Kicks S Direct 1.6 AT 2020, completa, único dono, prata – IZM4C35

FIAT

Toro Freedom 1.8 AT 2019, completa, mídia, ar digital, marrom – IZZ0101
Argo 1.0 2023, completo, mídia, branco – SHB8C67
Strada Endurance 1.4 2023, completa, lona marítima, branca – RUW8F52
Strada CD Hard Working 1.4 2020, completa, 5 lugares, branca – QXA6E66
Idea ELX 1.4 2010, completa, prata – HGG0101

KIA

Sportage Ex 2.0 AT 2016, TOP, teto, couro, mídia, cinza – IWW0101

HYUNDAI

New Tucson GLS 1.6T AT 2017, TOP, TETO, couro, preta - IZT1J30
Santa Fé 3.3 V6 AT AWD 2016, couro, mídia, 5 LUG, prata – IXA6E08
Creta Prestige 2.0 AT 2018, TOP, couro marrom, mídia, marrom – Em breve no pátio
Creta Prestige 2.0 AT 2017, TOP, couro marrom, mídia, cinza – IXV8H06
IX35 GLS 2.0 AT 2014, completa, couro, mídia, prata – IVV0101
IX35 GLS 2.0 AT 2011, TOP, couro, ar digital, chave pres., prata – IUM1B78
HB20 Evolution 1.0 2022, completo, branco – RTT4E34
HB20s Evolution 2022, completo, branco – Em breve no pátio
Hb20s Premium 1.6 AT 2014, completo, branco – OAQ9E58

TOYOTA

Corolla Gli 1.8 AT 2013, completo, couro, prata – JCH2I00

HONDA

HR-V EX 1.8 AT 2016, completo, mídia, couro, prata – IWP9F88

VOLKSWAGEN

Golf GTI 2.0T 2014, completo, banco xadrez, TETO, xenon, branco – IVV1414
Tcross Comfortline 200TSI 2022, complete, mídia, painel digital – RHV1E85
Nivus Highline 200TSI 2021, TOP, couro, única dona, cinza - JAM1F22
Saveiro 1.6 2013, completa, branca – ITT1212
Gol Special MB 1.0 2016, completo, som, Vermelho – IXE8B95
Voyage 1.6 2022, completo, som original, branco – RHN2D83

meneghiniveiculos 3716.5094 | 9 9995.2958 | 9 9982.4428 | 9 9653.6841
meneghiniveiculos.com.br RS - 130 - Km 77 - Arroio do Meio

365 VEZES NO VALE



365vezesnovaledotaquari@gmail.com
FÁBIO KUHN

Destinos do Vale que parecem um pedaço da **Alemanha**

Para marcar o bicentenário da migração alemã, comemorado na semana passada, o 365 vezes no vale lista cinco destinos que são verdadeiros pedaços da Alemanha no Vale do Taquari.



Parque Histórico de Lajeado:

espaço com 24 prédios no estilo enxaimel, característica das primeiras habitações do Vale do Taquari. É uma verdadeira aldeia-museu a céu aberto e com entrada gratuita. O espaço foi criado em 2002 e tem 20 mil metros quadrados. Junto ao parque está o Centro de Atendimento ao Turista (CAT).



Sítio Villa Jena:

ponto turístico de Sampaio, interior de Santa Clara do Sul, conta com uma casa germânica centenária totalmente reformada. A Villa se inspira numa cidade alemã e tem capela, belos jardins e até uma pinguela. Um moderno salão de eventos está em construção. Saiba mais no @villa.jena.



Sonora Bier Rock: *primeiro brewpub do Vale, conceito trazido da Europa. O empreendimento produz as próprias cervejas artesanais respeitando as leis de pureza alemã e a bebida só é encontrada no pub de Estrela. Na área gastronômica, atende com rodízios de pizzas nas noites de sábado, almoço com parrilla no domingo e um farto cardápio a la carte.*
Mais informações no @sonorabierrock.



Parque de Exposição Cristoph Bauer:
outro espaço que reproduz como eram as vilas germânicas do passado. São 14 mil metros quadrados com réplicas de estrebarias, chiqueiros e outras estruturas comuns construídas pelos imigrantes. Destaque ainda para um espaço dedicado às clássicas histórias infantis dos irmãos Grimm e a torre panorâmica com vista única do parque.

Retomada do Mirante Bixo do Mato

Com uma das paisagens panorâmicas mais belas da região, o Mirante Bixo do Mato retomou as atividades após parada forçada devido à enchente histórica de maio. O atendimento ocorre aos domingos com visitação e almoço.

Principal atrativo do ponto turístico de Muçum são os três mirantes instalados de frente ao Rio Taquari. O local conta ainda com trilhas ecológicas, um belo lago e espaços para descanso.

Na área gastronômica, destaque para o churrasco raiz com costelão, diversos tipos de carne a bufê completo. O valor é R$ 70,00 por pessoa com a entrada já inclusa. Indicado reservar antes. Só acessar o mirante custa R$ 10,00.

Mais informações pelo telefone 51 99767-9121 ou na página do Instagram @mirantebixodomato.



Ponto turístico de Muçum abre ao público aos domingos com visitação e almoço



UMAS & OUTRAS
CARLOS MARTINI
Administrador

TERRA À VISTA!

Esse grito costumava empolgar os antigos navegadores que vinham de terras distantes, depois de muitos dias vividos e sofridos em alto mar.

Na real, para muitos colonos imigrantes não era bem terra à vista, mas a prazo.

É claro que eram otimistas por natureza, ou não iriam se aventurar nessas empreitadas por ¨mares nunca d'antes navegados¨.

Lembro disso quando penso nas milhares de propriedades rurais atingidas pelas recentes enchentes.

Por hora e talvez por mais algum par de anos até podem ficar meio que depreciadas, mas mais cedo ou mais tarde voltam a garantir o sustento de uma família, ou atrair algum investidor, de um jeito ou de outro.

Filosofia não é o meu forte, mas a vida continua e navegar é preciso.

DOCES GENTILEZAS

Muito legal a conquista da esportista de street skate Rayssa Leal nas olimpíadas. Achei bacana também a discreta mensagem feita em Libras por ela após a conquista da medalha de bronze. Deu seu recado.

A propósito: qualquer esportista que tenha conseguido atingir o patamar de qualificação para participar de uma olimpíada merece respeito. Mesmo que não ganhe medalha nenhuma, chegou lá.

Tipo o Rubinho Barrichello na Fórmula 1. Nunca ganhou um título, mas durante vários campeonatos esteve entre os 30 melhores pilotos do mundo.

PAZ E BEM

Bela frase proferida numa festa dos motoristas: vamos seguir em frente, com um olhar de gratidão para o passado e outro de esperança para o futuro. E vida que segue.



CINE BRASIL APRESENTA

Festival Nacional de Memes (duplo com) O Riso Corrige os Costumes.

MÃOS À OBRA!

Bem legal ver empresas contratando idosos até já aposentados para integrar seus quadros de colaboradores.

Essa turma pode ter alguma dificuldade em absorver modernas tecnologias, mas compensa isso com a larga experiência de vida.

Muitos por necessidade, outros por ainda se sentirem produtivos, mas todos com muita dedicação e lealdade a quem lhes abre uma possibilidade de trabalho.

No serviço público (supostamente ¨inclusivo¨) parece que não tem margem pra isso.

CAVALO ENCILHADO

Paisagens vislumbradas em topos de morros costumam ser bonitas e muito agradáveis, por isso mesmo há tantos empreendimentos se criando por aqui, por alí e por acolá.

Sejam em simpáticas cabanas, condomínios rurais, ou parques temáticos de maior envergadura, projetos e demandas potenciais tem aumentado sistematicamente nos últimos tempos.

Que ninguém perca algum bom cavalo encilhado que esteja pintando por aí, porque tem outros semelhantes ainda em fase de gestação em outras querências.

Depois que o cavalo passa, não adianta chorar as pitangas.

ANÚNCIOS DESCLASSIFICADOS

Troco meio quilo de Sal do Himalaia formado há 25 milhões de anos por outro que dure mais do que apenas um ano (conforme a embalagem). Pago a diferença.

LIVRE PENSAR

Todo depende del color del cristal com que se mira.

(Autoria incerta)

SAIDEIRA

Nona metendo bronca no nôno:
- Mas tu não vai arrumar de uma vez essa torneira que está pingando?
- Já disse que vou, não precisa me lembrar a cada seis meses!

ARTIGO



MARCOS FRANK
Médico Neurocirurgião

Os mentirosos

"A única maneira de liquidar o dragão é cortar-lhe a cabeça, aparar-lhe as unhas não serve de nada."
José Saramago

O termo "gaslighting" é usado para designar uma forma de abuso psicológico em que informações são manipuladas até que a vítima ou vítimas não consigam mais acreditar na própria percepção da realidade.

Sua origem vem do filme "Gas Light" ("À Meia Luz", 1944), em que um homem tenta manipular a esposa e todos à sua volta para que acreditassem que ela seria louca.

O processo de gaslighting também pode ser utilizado na política. Isso ocorre ao utilizar as informações de forma enganosa e manipuladora com o objetivo de desestabilizar e desorientar a opinião pública, criando narrativas falsas e alternativas não baseadas na realidade.

Dessa forma se torna uma estratégia para angariar apoio a favor ou contra uma ideologia, ponto de vista ou política.

Em um nível populacional, o gaslighting prejudica a capacidade do público de pensar e refletir sobre políticas públicas bem como distorce a verdade e a realidade e cria um senso de desconfiança entre o público.



As primeiras instâncias controladas e cuidadosamente planejadas de gaslighting político foram vistas na Alemanha nazista, na qual dissidentes eram manipulados de muitas maneiras."

Gaslighting político muitas vezes aparece camuflado: Minimizar os erros da administração , desacreditar oponentes políticos, encorajar desinformação deliberada e desviar a atenção de notícias relevantes são todos indicadores da sua presença.

De acordo com estudiosos , há duas vítimas distintas do gaslighting político: aqueles que são manipulados com sucesso e aqueles que têm visões opostas l vc(jornalistas e pesquisadores). Os gaslighters políticos podem tentar silenciar os últimos .

As primeiras instâncias controladas e cuidadosamente planejadas de gaslighting político foram vistas na Alemanha nazista, na qual dissidentes eram manipulados de muitas maneiras.

Pesquisadores também distinguiram entre gaslighting político aberto e velado . O primeiro acontece quando um orador explicitamente vende informações demonstravelmente falsas enquanto presumivelmente está ciente da falsidade.O último acontece quando o orador faz declarações ambíguas que não podem ser refutadas conclusivamente.

O gaslighting veio para ficar.. tanto a direita como na esquerda.

CHAMA CRIOULA

Tradicionalistas de quatro municípios farão cavalgada de 500 quilômetros

Representantes são de Lajeado, Mato Leitão, Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul

Cristiano Wildner
cristiano@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os tradicionalistas participantes da Cavalgada da Integração 2024 ganham um reforço neste ano quando entidades de quatro municípios farão juntos um percurso de quase 500 quilômetros. O grupo participa do 75º Acendimento e distribuição da Chama Crioula 2024 que ocorrerá neste ano em Alegrete, de 16 a 18 de agosto, e retorna com uma centelha do símbolo do tradicionalismo gaúcho. Participam da cavalgada os CTGs Querência de Mata, de Mato Leitão; Chaleira Preta e Lenço Branco, de Venâncio Aires; Bento Gonçalves, de Lajeado; e Recanto Nativo de Monte Alverne, de Santa Cruz do Sul.

DIVULGAÇÃO



Grupo busca em Alegrete a centelha da chama crioula. Cavalgada inicia em 16 de agosto

Os cavaleiros percorrerão a distância em 17 dias. O roteiro da cavalgada foi organizado ainda em abril com a meta de percorrer em média, a cada dia, 35 quilômetros. A saída de Alegrete está marcada para 18 de agosto. Os organizadores da cavalgada destacam que para algumas das entidades participantes este será o maior percurso já percorrido na história no lombo de um cavalo. "A comitiva terá um total de 27 integrantes, sendo 18 cavaleiros e 9 pessoas no apoio. Querência da Mata vai com seis cavaleiros", destacou Renato Dameda, coordenador da Cavalgada da Integração.

A saída de Mato Leitão está marcada para 15 de agosto com chegada em 1º de setembro, às 11h, no Parque Municipal de Eventos, na Vila Santo Antônio. Já os coordenadores da alimentação são Ângela Maria Bergenthal e Cristina Thomas (Lenço Branco). O nome do cantor, compositor e violonista Pedro Ortaça para é o patrono dos festejos estaduais deste ano.

O tema dos Festejos Farroupilhas de 2024 é o "Centenário de Jayme Caetano Braun". Durante sua carreira, o artista compôs diversas payadas, poemas e canções, sempre destacando o Rio Grande do Sul, a vida campeira, os modos, saberes e práticas do sul gaúcho e do gaúcho sul-rio-grandense, bem como a natureza peculiar da região missioneira do estado.

10 JOGOS SEM VITÓRIA

SEM VENCER EM JULHO, INTER **ABRE AGOSTO COM ESPERANÇA**

RICARDO DUARTE



Roger Machado teve a semana inteira para treinar e busca a primeira vitória no comando colorado

Roger Machado teve semana livre para treinar e conta com retornos de importantes titulares. Colorado recebe o Palmeiras com missão de colocar fim em sequência incômoda

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Sem vencer há mais de 40 dias, o Internacional teve a semana livre para treinar com a missão de encerrar uma sequência de 10 jogos sem sair vitorioso. Pela primeira vez desde que foi anunciado, Roger Machado teve tempo para implementar suas ideias e reverter um cenário bastante negativo no elenco colorado. A prova que mostrará se o tempo foi proveitoso ocorre neste domingo, quando o Inter recebe o Palmeiras, no Beira-Rio, às 17h. A Rádio A Hora transmite o confronto.

A última vitória do Inter data do longínquo 22 de junho, 1 a 0 sobre o Grêmio no Gre-Nal 442, em Curitiba. Desde então, são mais de 40 dias, com 10 jogos disputados, 5 empates e 5 derrotas. Sem vencer no mês de julho, o Colorado foi eliminado da Copa do Brasil, pelo Juventude, e da Sul-Americana, pelo Rosario Central. Ainda, viu as chances de brigar por título e até Libertadores praticamente sumirem no Brasileirão. Apegado ao fato de ter cinco jogos atrasados, chegou o momento de reverter o cenário.

Entre os titulares, a principal novidade será o retorno do zagueiro Vitão, recuperado de lesão. Já o volante Thiago Maia ainda depende do treino de sábado para confirmar o retorno. Outra alternativa é Wanderson, que está liberado pelo departamento médico, mas deverá ficar como opção no banco de reservas. O jovem Gabriel Carvalho deve seguir no time.

CLASSIFICAÇÃO

Equipe	PG	V	E	D	GM	GS	SG
Flamengo	40	12	4	3	34	19	15
Botafogo	40	12	4	4	31	19	12
Palmeiras	36	11	3	6	27	16	11
Fortaleza	36	10	6	3	24	18	6
Cruzeiro	35	11	2	6	28	20	8
São Paulo	32	9	5	6	28	21	7
Bahia	32	9	5	6	29	25	4
Athletico	28	8	4	6	22	18	4
Atlético-MG	28	7	7	4	27	26	1
Bragantino	25	7	4	7	22	21	1
Vasco	23	7	2	10	20	29	-9
Criciúma	21	5	6	7	26	28	-2
Juventude	21	5	6	7	20	24	-4
Internacional	20	5	5	5	13	13	0
Corinthians	19	4	7	9	18	27	-9
Grêmio	18	5	3	10	15	22	-7
Vitória	18	5	3	12	22	32	-10
Cuiabá	17	4	5	9	19	24	-5
Fluminense	17	4	5	10	15	24	-9
Atlético-GO	12	2	6	12	16	31	-15

O provável time titular tem: Rochet, Bustos, Vitão, Mercado (Robert Renan) e Bernabei; Thiago Maia, Bruno Henrique, Gabriel Carvalho e Wesley; Borré e Valencia.

PALMEIRAS EM CRISE

O Verdão chega para o duelo com três derrotas consecutivas nas costas e quatro nos últimos cinco jogos, por Brasileirão e Copa do Brasil. No meio de semana, foi superado pelo Flamengo por 2 a 0 no jogo de ida das oitavas de final. Após isso, ainda viu a torcida organizada Mancha Verde tentar invadir o trieno da equipe. A tendência, é que o técnico Abel Ferreira preserve titulares visando o jogo da volta da competição mata-mata.



Meia colombiano Monsalve deve estrear neste domingo

FOCO NA COPA DO BRASIL

GRÊMIO DEVE ESCALAR RESERVAS EM CURITIBA

Sem perder há quatro jogos e iniciando a rodada fora da zona de rebaixamento pela primeira vez depois de muito tempo, o Grêmio opta por privilegiar a Copa do Brasil e deve ter um time misto ou reserva na partida deste domingo, contra o Athletico, pela 21ª rodada do Brasileirão. O jogo na Ligga Arena ocorre às 16h, com transmição do Grupo A Hora.

Depois do empate em 0 a 0 com o Corinthians na Neo Química Arena, Grêmio e Corinthians voltam a se enfrentar na quarta-feira, 7, no Couto Pereira. Como o jogo contra o Athletico ocorre entre os dois confrontos, e no gramado sintético da Ligga Arena, Renato Portaluppi deve preservar praticamente todos os titulares.

Na 16ª colocação, o Tricolor só garante vida fora do Z4 se vencer. Como os dois times que estão logo atrás, Vitória e Cuiabá, se enfrentam na rodada, o Grêmio será ultrapassado com qualquer resultado no confronto paralelo se perder para o Athletico.

Em campo, Renato deve promover uma estreia entre os dois estrangeiros Monsalve e Aravena. A tendência é que o primeiro atue no meio-campo. Outra mudança é a de esquema, uma vez que para não desgastar seus zagueiros, o técnico deve optar por um time com linha de quatro na defesa.

O provável Grêmio que entra em campo no Paraná tem: Marchesín; Fábio, Kannemann, Jemerson e Mayk; Dodi, Pepê (Carballo) e Monsalve (Aravena); Nathan Fernandes, Gustavo Nunes e Arezo.

BOA FASE

Os últimos três jogos do Furacão terminaram em três vitórias por três competições distintas. No meio da semana, o Athletico venceu o Bragantino por 2 a 0 no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. O provável time para enfrentar o Grêmio tem: Léo Linck; Léo Godoy, Kaique Rocha, Thiago Hele no e Esquivel; Fernandinho, João Cruz e Zapelli; Cuello, Canobbio (Julimar) e Pablo.

FUTEBOL AMADOR

CLUBES FICAM DE OLHO **NO TEMPO**

Se a chuva permitir, Arroio do Meio conhece os campeões nas categorias titular e aspirante

Ezequiel Neitzke
zique@grupoahora.net.br

Após ter a definição dos campeões titular e aspirante adiada em virtude da instabilidade, Arroio do Meio vive a expectativa em relação as condições climáticas para este domingo. Caso a bola role, a sede do União conhecerá os melhores times da temporada.

O confronto da categoria titular tem transmissão do Grupo A Hora na página do Youtube do A Hora Esportes. Após vencer o jogo de ida, o União necessita de apenas um empate para conquistar o inédito título na categoria principal. Já o Rui Barbosa, do técnico Ademir Ajjardo, necessita vencer no tempo normal e nos pênaltis para ficar com o oitavo troféu. Para o jogo, o comandante conta com a volta do volante Jô. A dúvida é quem sai do time se é o meia Gustavo ou o zagueiro Luiz Lansini.

No aspirante, quem possui a vantagem é o Cruzeiro, que venceu o Rui Barbosa por 1 a 0. Na partida de volta, o time está a um empate da taça. Já o Rui Barbosa tem que vencer duas vezes.

DEFINIÇÃO DE FINALISTAS

Encantado e Nova Bréscia conhecem neste fim de semana os finalistas. Em Encantado, os jogos ocorrem no Estádio Lambarizão no sábado e no domingo. Já em Nova Bréscia, a partida será disputada no Estádio Belvedere. Quem passar entre Imigrante e Esperança encara o Botafogo na final.

INÍCIO DAS DECISÕES

Em Taquari, Taquariense e São José se enfrentam nas categorias titular e aspirante. Os jogos serão disputados na praça de esportes do São José, em Rincão. Já na Serrana, o jogo de ida será no Estádio Edmundo Feix. AERT e São Luiz decidem no titular. No aspirante o confronto será entre Duvidosa e 25 de Julho.

SÁBADO

ENCANTADO
semifinal/jogo da volta
LAMBARIZÃO
Serrano x Juventude

NOVA BRÉSCIA
semifinal/jogo da volta
ESTÁDIO BELVEDERE
Imigrante x Esperança

DOMINGO

ARROIO DO MEIO
final/jogo da volta
ARROIO GRANDE
Cruzeiro x Rui Barbosa (aspirante)
ARROIO GRANDE
União x Rui Barbosa (titular)

TAQUARI
final/jogo de ida
RINCÃO
São José x Taquariense (aspirante/titular)

VENÂNCIO AIRES
Copa Serrana
final/jogo de ida
ESTÁDIO EDMUNDO FEIX
25 de Julho x Duvidosa (aspirante)
ESTÁDIO EDMUNDO FEIX
AERT x São Luiz (titular)

ENCANTADO
semifinal/jogo da volta
LAMBARIZÃO
Nacional x Barrense

LAJEADO
semifinal/jogo de ida
Titular
BAIRRO SANTO ANDRÉ
São José x Inter
BAIRRO IGREJINHA
Santo André x Guarani
Aspirante
BAIRRO SANTO ANDRÉ
São José x Inter
BAIRRO IGREJINHA
Guarani x Brasil

ESTRELA
quartas de final/jogo único
LINHA DELFINA
União x União/Sombras/Dossul
LINHA DELFINA
Aimoré x Arroio do Ouro

ESTRELA

Os jogos de quartas de final foram divididos em dois domingos. Neste, na sede do Aimoré, em Linha Delfina, União e Arroio do Ouro jogam pelo empate para se classificar. Já para União/Sombras/Dossul e Aimoré necessitam vencer caso queiram avançar para semifinal.

BEATRIZ SOUZA CONQUISTA NO JUDÔ O PRIMEIRO OURO DO BRASIL



PRIMEIRO OURO VEIO NO ESPORTE QUE MAIS DÁ MEDALHAS AO PAÍS EM JOGOS OLIMPÍCOS. FIM DE SEMANA É DE MAIS EXPECTATIVA POR MEDALHAS, COM DESTAQUE PARA REBECA ANDRADE NO SALTO

ALEXANDRE LOUREIRO



Aos 26 anos e em sua estreia nos Jogos Olímpicos, Beatriz Souza conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil em Paris

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Aos 26 anos e em sua estreia nos Jogos Olímpicos, Beatriz Souza conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil em Paris. A façanha veio carregada de simbolismo, no esporte que historicamente mais dá medalhas ao país: o judô. De quebra, Bia ainda se tornou a primeira brasileira debutante campeã olímpica em provas individuais.

Até chegar ao alto do pódio da categoria +78kg, Bia venceu quatro lutas. Na grande decisão, a brasileira superou a israelense Raz Hershko, número 2 do ranking mundial, por waza-ari. O Brasil agora soma um ouro, três pratas e três bronzes na edição dos Jogos Olímpicos de Paris. É a terceira conquista do judô, se juntando à prata de Willian Lima e ao bronze de Larissa Pimenta. São 27 medalhas brasileiras na história da modalidade.

Chances no fim de semana

Muitas provas são disputadas em um único dia, o que dificulta a projeção de medalhas. Mas o Brasil tem boas chances de somar mais ouros, pratas e bronzes ao seu quadro de medalhas neste fim de semana.

No sábado, a grande chance de ouro é novamente na ginástica artística, com Rebeca Andrade disputando a final do salto, onde conquistou o lugar mais alto do pódio na última Olimpíada, em Tóquio.

Também no sábado, a pugilista Bia Ferreira entra no ringue às 17h08min para lutar a semifinal. O bronze já está garantido, pois no boxe não há disputa de terceiro lugar. No entanto, se Bia vencer a irlandesa Kellie Harrington, irá avançar para a disputa do ouro. No mesmo dia, o Brasil tem destaque na semifinal do surfe com Gabriel Medina, entre os homens, e Tati Weston-Webb, entre as mulheres. Os dois são grande esperança para somar ouros.

No domingo, a grande esperança de medalha fica no tênis de mesa. Hugo Calderano caiu na semifinal, mas vai firme na disputa pelo bronze. Para isso, terá de vencer o francês Felix Lebrun.

Ainda longe das fases finais, os esportes coletivos também despertam o interesse do brasileiro com algumas partidas entre o sábado e o domingo. As brasileiras disputam as quartas de final do futebol no sábado, às 16h, contra a favorita França. Ainda no sábado, o Brasil entra em quadra contra Angola, no handebol feminino. No domingo, o destaque é o vôlei de quadra feminina, com o Brasil enfrentando a Polônia, às 16h.

Quadro de medalhas

	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º	China	13	7	7	27
2º	Estados Unidos	9	17	15	41
3º	França	9	11	11	31
4º	Grã-Bretanha	9	8	8	25
5º	Austrália	8	6	5	19
6º	Japão	8	3	6	17
7º	Coreia do Sul	7	5	4	16
8º	Itália	5	8	4	17
9º	Holanda	4	2	2	8
10º	Canadá	3	2	5	10
18º	Brasil	1	3	3	7

ATUALIZADO SEXTA-FEIRA, 17H

Agenda de sábado

Destaques Olímpicos
Sábado
Boxe feminino – Semifinal
17h08min – Bia Ferreira x Kellie Harrington (Irlanda)
Ciclismo Estrada – Final
6h – Vinícius Rangel
Futebol feminino – Quartas de final
16h – Brasil x França
Ginástica Artística – Final no Salto
11h20min – Rebeca Andrade
Handebol feminino
9h – Brasil x Angola
Judô Misto – Oitavas de final
5h – Brasil x Cazaquistão
Surfe – Semifinal
14h36min – Gabriel Medina x Jack Robinson (Austrália)
15h48min – Tati Weston-Webb x Brisa Hennessy (Costa Rica)
Tiro com Arco – Oitavas de final
5h48min – Ana Luiza Caetano x Lisa Barbelin (França)

Memórias

por **Raica Franz Weiss**



Sábado é

- **Dia do Capoeirista**
- **Dia do Tintureiro**
- **Dia de Santa Lídia**
- **Dia do Fim da Censura no Brasil**

Santo do dia 3:
Santa Lídia

Domingo é

- **Dia do Sacerdote**
- **Dia do Padre**

Santo do dia 4:
São João Maria Vianney

Há 20 anos



Incêndio no STR de Arroio do Meio

Um pouco antes das 22h de segunda-feira, moradores da rua Dr. João Carlos Machado perceberam fumaça nas janelas do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Arroio do Meio. Naquela época, o supermercado, a padaria e os escritórios do sindicato funcionavam no prédio da esquina com a rua Bento Gonçalves.

Como Lajeado ainda não tinha guarnição de bombeiros, foi o Corpo de Bombeiros de Estrela que atendeu a ocorrência e se deslocou para Arroio do Meio com dois caminhões.

Apesar do incêndio, a estrutura do prédio não foi abalada e o fogo não chegou à loja do mercado. As chamas consumiram a parte térrea, onde ficavam os estoques. A causa do incêndio, na época, não foi identificada.

Nova sede ao Legislativo de Lajeado

A câmara de vereadores aprovava a instalação da nova sede do Legislativo na rua João Abott, na esquina com a rua Marechal Deodoro, no Centro antigo de Lajeado. O local escolhido tinha sido garagem da empresa T. J. Sartori e servia também como uma fábrica de pallet.

Ali seria erguida uma sede própria para o Poder Legislativo que, desde 1998, funcionava num espaço alugado no Genes Work & Shop. O imóvel existente no na João Abott seria desapropriado no valor em torno de R$ 240 mil.

Na época, a ida do Legislativo para o local animava os comerciantes e moradores da área, que esperavam uma diminuição na criminalidade e maior circulação de pessoas no Centro.

Apesar das tratativas, a câmara de vereadores nunca se transferiu para o endereço e, até hoje, continua no Genes Work & Shop. Em 2022, o município incorporou o prédio da antiga sede da Associação dos Caixeiros Viajantes do Alto Taquari (Acvat), construído na década de 1950. Na época, foi falado na possibilidade de o imóvel ser a nova sede do Legislativo, na esquina da avenida Benjamin Constant com a rua Júlio May.

Há 50 anos

Loja Seli viria a Lajeado

A rede Lojas Seli, de Estrela, anunciava a vinda para Lajeado. A empresa tinha comprado o prédio do antigo Banco da Província, que ficava na esquina da rua Júlio de Castilhos com a Borges de Medeiros, para instalar a nova loja. Na época, a companhia já anunciava que iria construir um novo prédio no local e iria demolir a velha estrutura. A construção iniciou por volta de 1976. Ainda hoje, no local, existe o prédio erguido pelas Lojas Seli, embora a filial em si tenha fechado há anos. A empresa foi fundada em 1965, em Estrela, por Erno Faine e sua esposa Seli, a origem da denominação.



O antigo Banco da Província funcionava na esquina

FABIANO CONTE
Jornalista e radialista



Quanto tempo será que resistiríamos a isso?

Três meses após a enchente de maio, dezenas de famílias na nossa região ainda estão vivendo em abrigos temporários, como apontou a reportagem desta semana no Jornal A Hora. A situação é um lembrete doloroso da tragédia e da lentidão na recuperação das áreas afetadas. Fico imaginando o quão difícil deve ser a vida nesses abrigos. Fico imaginando quanto tempo eu resistiria ou aguentaria morando dentro de um ginásio, convivendo com outras pessoas e sem privacidade, apesar dos esforços das prefeituras para oferecer algum conforto. A vida em abrigos temporários significa compartilhar banheiros, chuveiros e ambientes, cuidando constantemente do que se fala e faz, e vivendo com o receio de ter pertences furtados ou danificados. As promessas de realocação e reconstrução ainda não se materializaram, deixando essas famílias em uma situação de incerteza e vulnerabilidade. Quanto tempo será que resistiríamos a isso?. A comunidade e as autoridades precisam continuar trabalhando juntas para encontrar soluções rápidas e eficazes, garantindo que essas famílias possam deixar os abrigos temporários e retornar a lares mais dignos e seguros, ainda que provisórios.

BIBIANA FALEIRO



RODRIGO MARTINI



O Grupo A Hora fará a maior cobertura jornalística das eleições municipais na região. Com o projeto "Pensar Eleições", nossa equipe trará uma série de entrevistas exclusivas com os candidatos a prefeito, proporcionando um espaço de diálogo aberto e transparente sobre suas propostas e visões para o futuro. Ainda, serão 44 debates eleitorais entre candidatos a prefeitos de todas as cidades da região. Além das entrevistas, nossa cobertura incluirá pesquisas de opinião, produção de conteúdo em vídeo por meio de podcast e notícias detalhadas tanto no rádio quanto no jornal. Com isso, queremos garantir que os eleitores da região tenham acesso a informações completas e de qualidade para tomar decisões informadas nas urnas. Acompanhe nossas plataformas para ficar por dentro de todas as novidades e atualizações sobre as eleições municipais de 2024.

Um só

Algumas cidades do Vale podem ter apenas um candidato a prefeito nas próximas eleições. Esse cenário levanta questões sobre a qualidade do debate democrático e a representatividade política. É essencial avaliar se a ausência de concorrência pode afetar o processo eleitoral e as opções dos eleitores. Para quem concorre, menos gastos e estresse. Para o futuro da gestão, não se tem certeza se isto é salutar.

Ainda chocado

Três meses após a enchente que atingiu a região, nesta semana, testemunhei de perto a destruição deixada pelas águas no trecho entre Lajeado e Cruzeiro do Sul, na beira do rio. Embora já estivesse ciente da tragédia através de vídeos, fotos e relatos, a experiência de ver a devastação pessoalmente foi impactante. É lamentável e muito triste perceber que levará um longo tempo para recuperar toda a beira do rio.

ARTIGO



ARDÊMIO HEINECK
Economista e empresário

Um longo e tenebroso inverno

Curtia muito o inverno quando gurizote, na colônia, na casa dos avós. Ainda de madrugada saia da cama e me aninhava na coberta, ao lado do fogão a lenha. A avó, adiantando o almoço e ultimando o café dos meus tios, e o avô, vendo as tarefas para tocar a propriedade em mais um dia.

Me permiti este devaneio quando acordei, em mais um dia de chuva, na busca de forças para enfrentar mais uma caminhada, no atual longo e tenebroso inverno, que, para se curtir, de nada tem. Aliás, assim o é desde o outono, a partir do fatídico final de abril e início de maio, em que parecia o mundo ter terminado. E, para milhares de conterrâneos gaúchos, de fato acabou. Com suas propriedades, com atividades profissionais, com instalações de toda a espécie, com moradias, com a poupança de uma vida, com as recordações materiais de gerações.

Após três meses, o inverno implacável e aquele flagelo persistem para milhares de gaúchos. Incontáveis os que ainda moram em abrigos coletivos, em barracas à beira das estradas ou em casas de terceiros, sem perspectivas de reaver seus lares. Ainda afeta a profissionais que dependem da logística rodoviária funcionando (mas parcialmente destruída), a centenas de empresas devastadas, a milhares que, diariamente, se submetem a deslocamentos penosos do lar ao trabalho e vice-versa.



Este inverno desprazeiroso por certo passará, por força do calendário."

Este inverno desprazeiroso por certo passará, por força do calendário. Mas, quais as perspectivas de acabarem as mazelas decorrentes da catástrofe de maio?

Sob a ótica do auxílio público, afora o esforço descomunal dos Prefeitos, o que se viu até aqui são migalhas, diante da imensidão das necessidades, afora um descompasso total entre a urgência das providências e dos recursos, frente à lerdeza e burocracia nos níveis estadual e federal. Além disto, muito é conduzido sob o viés político, quando o deveria ser, unicamente, sob o prisma do econômico e do social.

A União anuncia a liberação de valores "vultosos" que, na real, representam um cinquenta avos do necessário, boa parte descolados das necessidades imediatas, afora os mecanismos lerdos pelos quais são repassados. Já no Estado, Governador e Assembléia Legislativa acabam de aprovar reestruturação no funcionalismo público que custará 8 bilhões adicionais nos próximos três anos, denotando que, o que ajudou até agora poderia ser mais, muito mais. Não que os beneficiados não o mereçam, mas o momento é inoportuno.

A continuar assim, restará à iniciativa privada – empresas e pessoas – enfrentar a longa caminhada da reconstrução, onde a tenacidade, a organização e a solidariedade serão fundamentais. Ainda bem que, pelo visto até aqui, estas virtudes, felizmente, estão presentes em todos.